OBSERVADOR DA VERDADE

JULHO-AGOSTO/95 – ANO 55 – Nº 4

A Experiência de Isaías

OBSERVADOR
DA VERDADE

N 4 – JULHO–AGOSTO / 95 – ANO 55

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "Mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Luiz C. Costa
Redação e Revisão
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Eduardo Egrejas
Consultoria
Olyntho S. Soares
Digitação
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Arquivo
João Marcos de Souza
Revisão Teológica
Pasquale Lemmo

Diagramação e Editoração Eletrônica
Elizeu N. Silva
Júlio C. B. Silva
Ilustrações e Fotografias
Emerson S. Freire
Mariano Santiago

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – Caixa Postal 135 – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba – São Paulo – Tel.: (011) 775-1888 – Fax: (011) 775-0922

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato
Secretaria
Ercília R. Ramos
Ester S. Magalhães
Iraci Pereira
José C. Souza
Débora R. Orphão

"Santo, Santo, Santo é o Senhor..."

O profeta Isaías, também chamado de profeta messiânico, devido às profecias que escreveu em relação ao Messias, pôde expressar, depois de contemplar profundamente a glória do Senhor, uma das mais belas frases de louvor a Deus já proferida por qualquer lábio humano: "Santo, Santo, é o Senhor dos Exércitos". Is 6:3. O que o levou a reproduzir em seus escritos estas expressões angelicais?

Isaías, cujo nome significa "Jeová salvou" era um cristão "sujeito às mesmas paixões que nós", apesar de sua nobre função de profeta. Vivia cercado de árduas lutas íntimas e possuía tendências pecaminosas que o levavam a olhar mais para os pecados cometidos por outros, do que àqueles cometidos por ele. O Espírito Santo ainda não lhe havia mostrado a beleza de Sua santidade. Por suas palavras: "Ai de mim, que vou perecendo! porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios..." Is 6:5, percebemos três definições essenciais: 1. O reconhecimento de seu estado pecaminoso. 2. A tendência de olhar aos semelhantes e não a Cristo. 3. A falta de santidade plena. Um certo orgulho, talvez o mesmo demonstrado por Elias ao mencionar que só ele havia ficado (2 Rs 19: 10), tomava posse de sua mente. Atitudes como esta, há muito tempo Deus tem repreendido em Seus servos. Isaías, por influência do próprio Espírito, indignou-se de seus pensamentos e recebeu uma " brasa viva" nos lábios. Uma alta dose de esperança e estímulo: "Vê, isto tocou os teus lábios, e a tua iniqüidade foi tirada, e purificado o teu pecado. Is 6:7.

Caro leitor: Será que para dizermos ao Senhor: "Eis-me aqui. Envia-me a mim", não está faltando também passarmos pela experiência de Isaías? Será que a tão prometida chuva serôdia não está, além de outras necessidades, dependendo especialmente daquela mesma "brasa viva" tocar em nossos lábios?

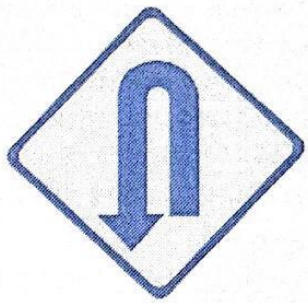
Precisamos daquela "brasa" para corrigir os nossos defeitos de relacionamento, de erudição para pregação do Evangelho e, principalmente, para fortalecer nossas estruturas espirituais, o que nos dará o direito de, pela graça de Jesus, buscar a santificação com a qual veremos a Deus (Hb 12:14). Palavras de exaltação própria, subestimação dos nossos semelhantes, promotoras de mexericos etc, devem sair do nosso "Dicionário de Língua Espiritual" enquanto Cristo ainda intercede por nós.

Que todos os artigos deste OV, preferencialmente o da "Experiência de Isaías", compilado dos escritos de Ellen G. White, sirvam de alicerce para a edificação de nosso caráter.

L. C. C.

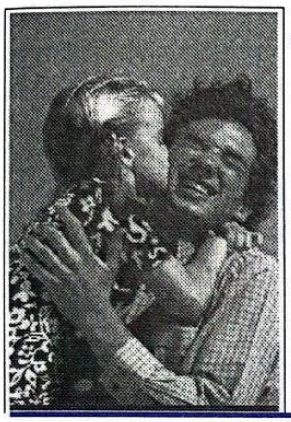
NESTE NÚMERO

O retorno



Quero estar novamente e sempre contigo, pois sei que só Tu és o princípio, o meio e o fim da minha vida e somente em Ti encontro o caminho da felicidade real.

Pág. 31

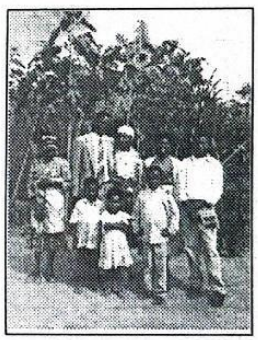


Especialmente para você, papai

Aquele que honra seu pai resgata suas próprias transgressões e acumula tesouros de infinito valor. Não há alegria maior para um coração de pai do que a certeza da felicidade do filho.

Pág. 4

Provações em Angola



Nunca antes havíamos presenciado tantos corpos espalhados pelas ruas. Eram milhares de cadáveres em estado de putrefação, comidos pelos cães e abertamente expostos, até que, finalmente, eram sepultados em valas comuns abertas nas ruas.

Pág. 21

ÍNDICE

"Santo, Santo, Santo é o Senhor..." 2
Especialmente para você, papai 4
A influência do ar puro 6
A experiência de Isaías 7
Serviço irrestrito: A essência da Lei de Deus 10
Notícias 12
Testemunhos 24
Caderno Jovem 28
Calúnia 28
Círculo de Comunicação Cristã 30
O retorno 31

Especialmente para você,

PAPAI

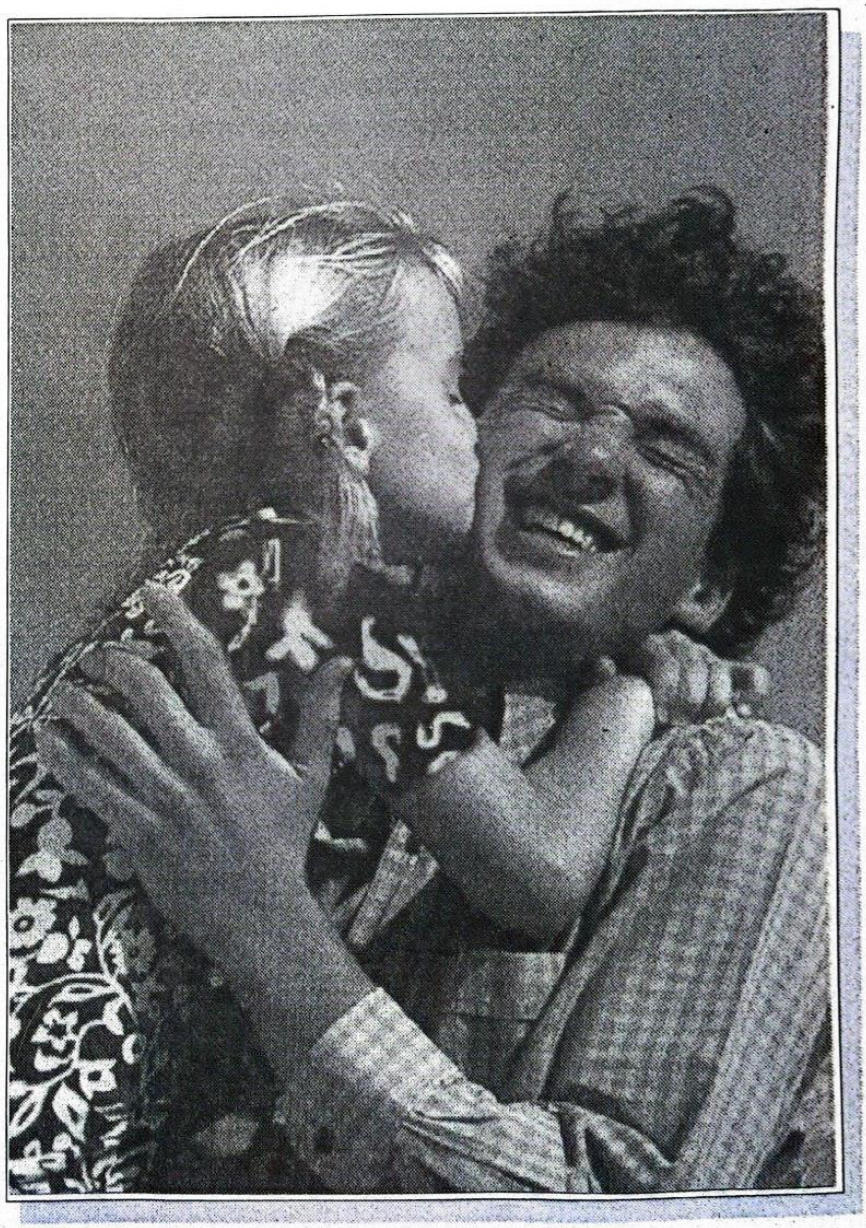
Adaptado por Josiéli Bueno

Ao abrir-se a cortina para a luz de um novo amanhecer, haverá claridade perfeita, na lembrança radiante como o Sol na sua essência de ser. É para você, pai, a promessa de sublime esperança.

Seus passos, a princípio, eram incertos... Mas confiante no auxílio do Pai celeste, você caminhou firme e decidido, rumo ao cumprimento de sua nobre missão. O seu olhar muitas vezes dirigiu-se à imensidão do horizonte enquanto meditava em qual seria o futuro daqueles que o Senhor lhe confiou como seus filhos... E sempre lhes ensinava o caminho do bem porque você sabia o que era melhor para eles. Sua escola foi a vida e seu Mestre sempre foi Aquele que não falha. O sagrado Livro foi a cartilha com que ensinou-lhes a arte do bom viver. Sempre foi seu propósito que o coração deles se tornasse em manancial perene onde nascem e crescem os mais nobres e puros sentimentos.

O ideal de plenitude que supera a todos os pendores é parte integrante de sua personalidade. Você crê no contágio do bem, no poder do Evangelho, na redenção que há em Cristo– Aquele que ensinou e viveu a plena verdade– e na vida de eterna felicidade que hão de receber por herança do Pai nosso, todos os que se tornarem Seus filhos. Do Pai você buscou sabedoria, justiça e eqüidade para cada dia, mostrando os reais valores que se concretizam em nobres ideais para a vida, fundamentando personalidades que perdurarão por toda a eternidade. Conhecendo o verdadeiro sentido de viver, você quis transmiti-lo aos seus queridos e assim o fez, orientando-os para que alcançassem constantes vitórias e felizes conquistas.

Quando o desânimo ou o fracas-



so se aproximavam, quando as tentações e provações tornaram muito difícil prosseguir, você sempre buscou na oração a luz que lhe permitiu ver à frente o rumo a seguir, as decisões a tomar. A recompensa da glória futura deu-lhe forças para continuar sempre avante, partindo firme e decididamente para novas pelejas.

Não pensou simplesmente em cumprir seu dever de pai. Você tem um ideal mais nobre e real que é o de ver reunidos no lar celeste todos aqueles que aqui fazem parte do seu mundo: sua adorável companheira de jornada, juntamente com seus filhos, cada qual como se fosse uma parte de você mesmo.

Que o Senhor o recompense por essa obra tão nobre de renovação, bondade, fé, verdade e amor. Sua luta perseverante, a busca constante do ideal proposto, tornaram-no destemido e confiante! Vemos a ternura do jardineiro que viu a plantinha crescer e cuidou dela com carinho e amor, esperando pacientemente pela flor e depois o fruto. Lembre-se de que o que estiver construindo no presente, estará construindo para a eternidade.

Deus o abençoe ricamente no cumprimento de sua nobre missão de pai!

Eis alguns pensamentos que merecem destaque:

* O pai, mesmo sendo pobre, possui a maior riqueza que pode transmitir aos seus filhos: o exemplo.

* O pai é um soldado de Cristo na batalha da vida e seus filhos são o legado divino que deve proteger e defender.

* A bênção dos pais é o fundamento da casa dos filhos.

* O filho deve respeitar seu pai por obediência e o pai deve respeitar o filho por dever.

* Aquele que honra seu pai resgata suas próprias transgressões e acumula tesouros de infinito valor.

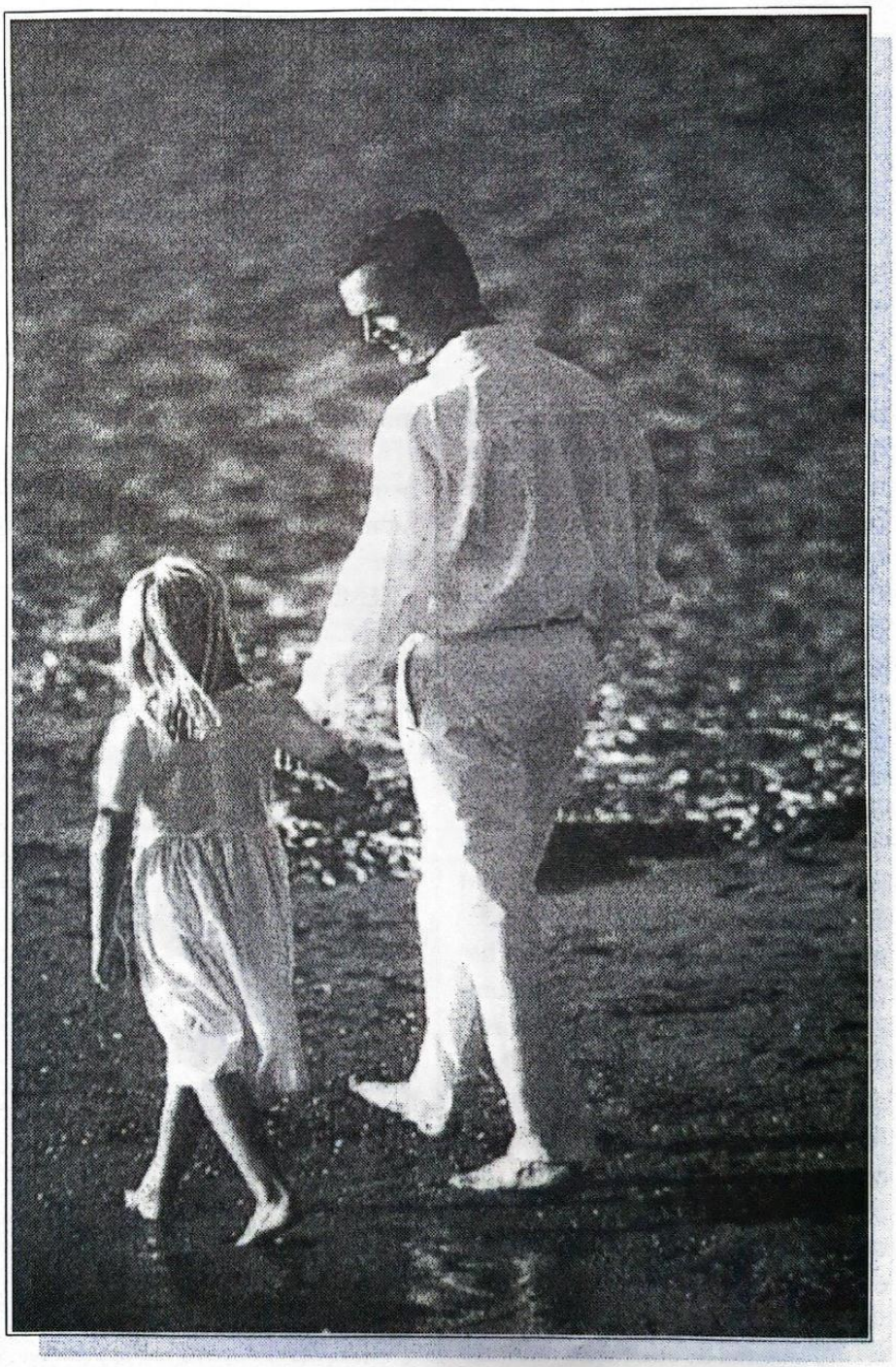
* Uma infância feliz é o maior presente que os pais podem dar aos seus filhos.

* Não há alegria maior para um coração de pai do que a certeza da felicidade do filho.

* Se o pai é bom, deve-se amá-lo e obedecê-lo. Se não é bom, deve-se respeitá-lo.

* Todos nós temos um pai, mesmo que sejamos órfãos de berço... Temos o Pai celeste, o Pai Nosso.

* A Deus toda a nossa gratidão e amor por ter nos dado os pais a fim de que pudéssemos compreender um pouquinho da grandiosidade dessa sublime missão: a de ser pai.



A influência do ar puro

Adaptado da revista Saúde é Vital

A procura do ar puro não é uma preocupação da moda. Ele representa o elemento vital propriamennte dito, tanto para a planta quanto para o animal. Sem ele, as diversas manifestações da vida extinguem-se imediatamente. Estas considerações permitem que se compreenda a fraqueza e a anemia de tantas pessoas que moram em casas mal arejadas ou em ruas malcheirosas, como é freqüente em cidades muito populosas. Cada um tira do seu vizinho o pouco oxigênio que existe na atmosfera e o ar fica empestado pelas emanações humanas. Lê-se inscrito nas aparências fenecidas das pessoas a escassez de oxigênio. A conseqüência é morte prematura.

Logo depois que colocamos estas mesmas pessoas num lugar arborizado, rico em oxigênio, podemos vê-las prosperar de modo maravilhoso e transformarem-se completamente: devido às trocas gasosas mais ativas, seus rostos ganham colorido, seus olhos recuperam o brilho. Estas pessoas redescobrem a coragem e a alegria de viver, que pareciam perdidas para sempre. E o oxigênio é o responsável por todos estes efeitos.

Ar e saúde

"O sistema de educação mantido por gerações..., tem sido destrutivo para a saúde, e mesmo para a própria vida. Muitas crianças têm passado cinco horas por dia em salas de aula mal ventiladas, sem suficiente largueza para a saudável acomodação dos alunos. O ar dessas salas fica em breve envenenado para os pulmões que o inalam." CS 173

"As coisas da Natureza são bençãos de Deus, providas para comunicar saúde ao corpo, à mente e à alma." Idem, 169

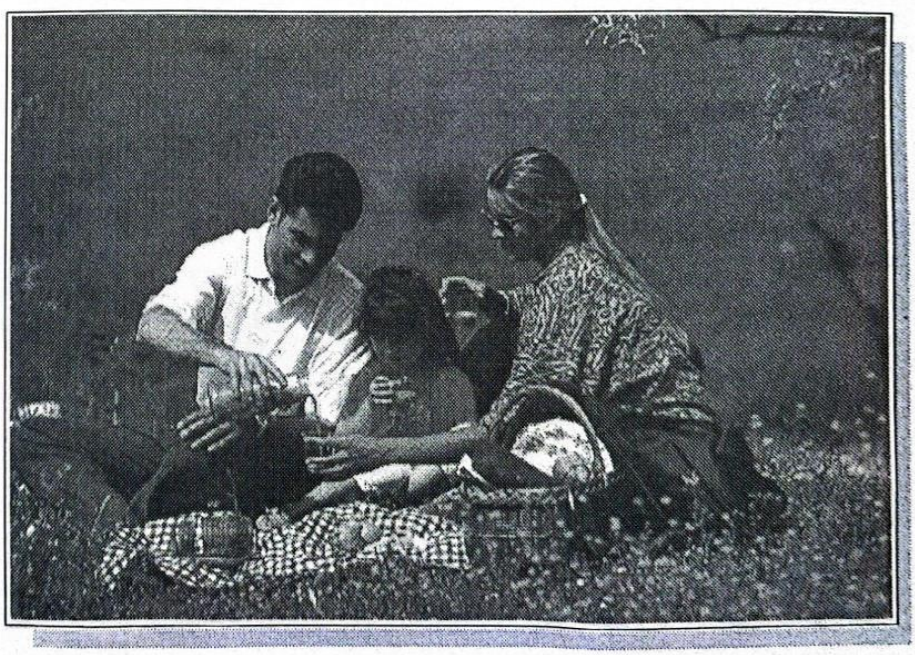
Esta é a ação reconfortante das férias no campo. Muitas vezes, podemos constatar como muitos estudantes de aparência doentia, apresentando falta de ar desde o nascimento e uma clara predisposição à tuberculose, voltam para casa com as faces rosadas, com aparência saudável.

Observou-se também que, durante o inverno que se seguia a essas férias, estes estudantes rendiam muito mais nos seus estudos e ficavam mais resistentes.

Mas não são apenas as crianças, principalmente as fracas e doentias, que têm necessidade de estar em contato com a natureza. Ao lado delas, as mães, donas de casa debilitadas que nunca encontram meios de se cuidar e recuperar seu organismo gasto, também são candidatas às férias junto ao ar puro. Talvez elas tivessem uma necessidade ainda mais urgente desta permanência no campo para restabelecer seu equilíbrio.

"Ar, Ar, a preciosa dádiva do Céu, que todos podem ter, beneficar-vos-á com sua revigorante influência, caso lhe não recuseis a penetração. Dai-lhe as boas-vindas, tende-lhe afeição e ele se revelará um precioso calmante dos nervos." CS 60

Em casa, no campo ou montanha, todos ao banho de ar!



A experiência de Isaías

E. G. White

Quando o profeta Isaías contemplou a glória do Senhor, ficou maravilhado e, oprimido com o senso de sua própria fragilidade e indignidade, clamou: "Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros e habito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos." *Is 6:5*.

Isaías havia denunciado o pecado de outros, mas agora ele se vê exposto à mesma condenação que havia pronunciado contra eles. Estivera satisfeito com uma cerimônia morta e fria em sua adoração a Deus. Não percebeu isso até que lhe foi dada a visão do Senhor. Quão pequenos pareciam agora sua sabedoria e talentos à medida que contemplava a santidade e majestade do santuário! O conceito de si mesmo podia ser expresso na linguagem do apóstolo Paulo: "Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? *Rm 7:24*. Contudo foi enviado socorro a Isaías em sua aflição. "Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com a brasa tocou-me a boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado." *Is 6:6, 7*.

Representa a condição do povo de Deus

A visão dada a Isaías representa a condição do povo de Deus nos últimos dias. Têm o privilégio de contemplar pela fé a obra que está em andamento no santuário celestial. "Abriu-se o santuário de Deus que está no Céu e no Seu santuário foi vista a arca do Seu pacto." *Ap. 11:19*. Enquanto contemplam pela fé o santíssimo, e vêem a obra de Cristo no santuário celestial, percebem que são um povo de lábios impuros – um povo cujos lábios têm proferido vaidade, cujos talentos não têm sido santificados e empregados para a glória de Deus. Bem podem desesperar-se à medida que contrastam sua debilidade e indignidade com a pureza e amabilidade do glorioso caráter de Cristo. Mas se eles, à semelhança de Isaías, receberem a impressão que o Senhor deseja que seja feita em seus corações, se humilharem a alma perante Deus, há esperança para eles. O arco da promessa está acima do trono, e a obra feita em favor de Isaías será realizada neles. Deus responderá às petições vindas de um coração contrito. *RH 22/12/1896*.

Isaías teve uma visão maravilhosa da glória de Deus. Viu a manifestação do poder de Deus e, após contemplar Sua majestade, veio-lhe uma mensagem para ir e realizar determinada obra. Que o fez considerar-se indigno? Julgou-se indigno antes que tivesse uma visão da glória de Deus? Não. Considerava-se justo diante de Deus, mas quando a glória do

Deus? Não. Considerava-se justo diante de Deus, mas quando a glória do Senhor dos Exércitos lhe foi revelada, quando contemplou a inenarrável majestade de Deus, disse: "Ai de mim! Pois estou perdido, porque sou homem de lábios impuros... e, com a brasa, tocou-me a boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios, e a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado." *Is 6:5-7.*

Esta é a obra que, como indivíduos, necessitamos seja feita por nós. Carecemos da brasa viva do altar tocada em nossos lábios. Necessitamos ouvir as palavras: "Tua iniqüidade foi tirada e perdoado o teu pecado." (verso 7). *RH 4/6/1889.*

A glória do Shekinah revelada a Isaías

O próprio Cristo era o Senhor do Templo. Quando o deixasse Sua glória partiria – aquela glória uma vez visível no santíssimo sobre o propiciatório, onde o sumo sacerdote entrava apenas uma vez ao ano, no grande dia da expiação, com o sangue da vítima sacrificada (típico do sangue do Filho de Deus derramado pelos pecados do mundo), e espargido sobre o altar. Este era o Shekinah, pavilhão visível de Jeová.

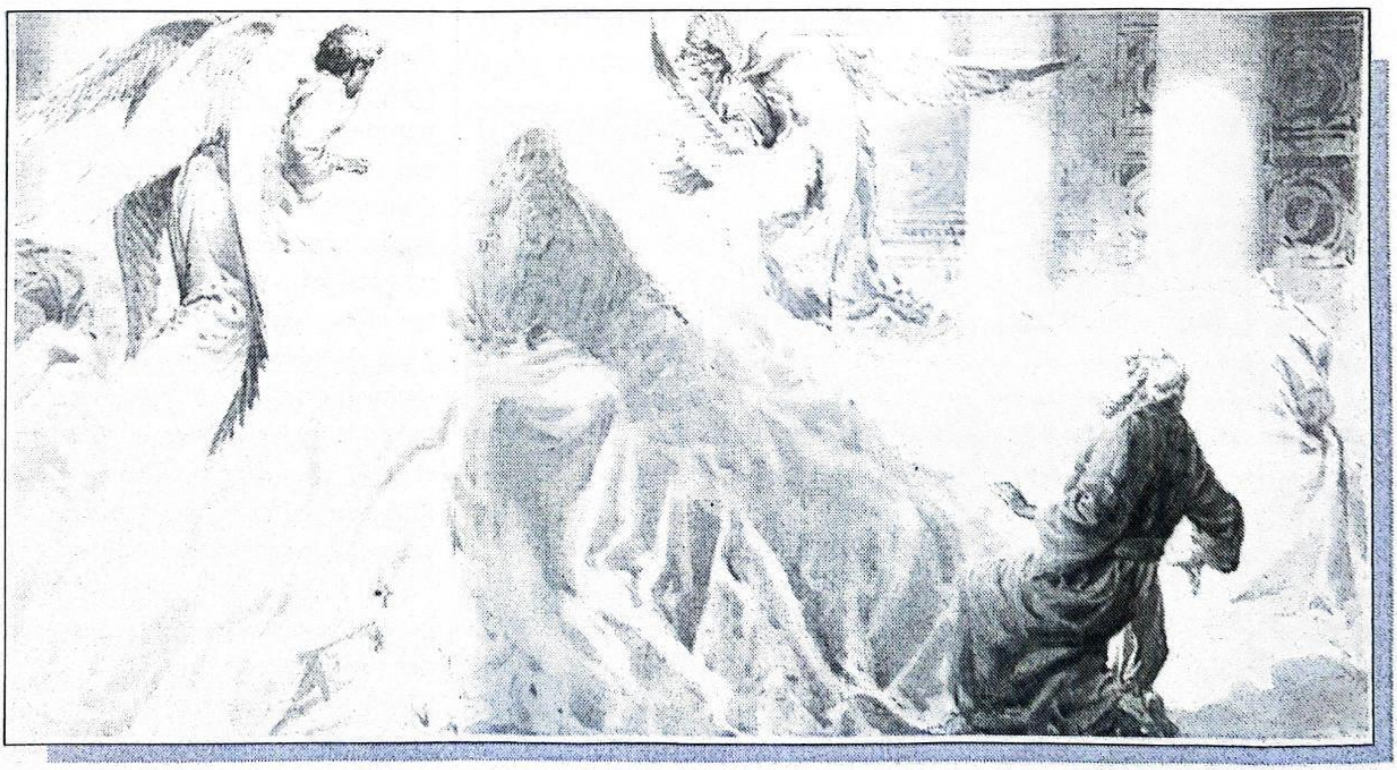
Foi esta a glória revelada a Isaías, quando disse: "No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono e as orlas de Seu manto enchiam o templo." *Is 6-1-8.*

Visão da glória leva à genuína convicção da indignidade

No ano em que morreu o rei Uzias, foi permitido a Isaías, em visão, contemplar o lugar santo e o santíssimo do santuário celestial. As cortinas do lugar mais secreto do santuário foram afastadas e um trono alto e elevado, tão alto como o próprio Céu, foi revelado ao seu olhar atento. Uma glória indescritível emanava de um Personagem sobre o trono e Seu séquito enchia o templo, como Sua glória finalmente encherá a Terra. Os querubins estavam ao redor do propiciatório, como guardas que circundam o grande Rei e brilhavam como a glória que os envolvia da presença de Deus. Como seus cânticos de louvor ressoavam em profundas e fervorosas notas de adoração, as bases do limiar tremiam como se fossem sacudidas por um terremoto. Esses seres santos cantavam o louvor e a glória de Deus com lábios incontaminados de pecado. O contraste entre o louvor insignificante que ele se acostumara a apresentar ao Criador e os ardorosos louvores dos serafins, maravilhou e humilhou o profeta. Tivera por algum tempo o sublime privilégio de apreciar a pureza imaculada do exaltado caráter de Jeová.

Enquanto ouvia o cântico dos anjos, que clamavam: "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos, a Terra toda está cheia da Sua glória", a glória, o poder infinito e a majestade insuperável do Senhor passou ante sua visão e impressionou sua alma. A luz desse esplendor imaculado que tornou manifesto tudo que ele podia suportar da revelação do caráter divino, sua corrupção íntima se lhe manifestou com estonteante clareza. Suas próprias palavras lhe pareceram vis.

Desse modo, quando se permite



ao servo de Deus contemplar a glória do Deus do Céu, como Ele é revelado à humanidade, e percebe em mínimo grau a pureza do Santo de Israel, ao invés de orgulhar-se de sua santidade, fará surpreendentes confissões da poluição de sua alma.

Em profunda humilhação Isaías exclamou: "Ai de mim, pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros... e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!" Esta não é a humildade intencional e remorso servil que tantos parecem considerar uma virtude a exibir. Esse vago arremedo de humildade é motivado por corações cheios de orgulho e de justiça própria. Há muitos que se desmerecem em palavras, que ficariam desapontados se essa atitude não atraísse expressões de louvor e elogio de outros. Mas a convicção do profeta foi genuína. Ao passo que a humanidade, com sua fraqueza e deformidade, era posta em contraste com a perfeição da santidade divina, e luz e glória, ele sentiu juntamente ineficiência e indignidade. Como podia apresentar ao povo os santos requisitos de Jeová, o Alto e Sublime, cujo séquito enchia o templo?! Enquanto Isaías estava tremendo e contrito, devido à sua impureza diante da glória insuperável, disse: "Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva que tirara do altar com uma tenaz, e com a brasa tocou-me a boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios, e a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado. Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então eu disse: Eis-me aqui, envia-me a mim." *RH, 16/10/1888.*

Os serafins diante do trono são tão cumulados de temor reverente ao contemplar a glória de Deus que eles, nem por um instante, olham a si mesmos com exaltação ou admiração de si mesmos ou de um ao outro. Seu louvor e glória são para o Senhor dos Exércitos, que é Alto e Sublime e a glória do Seu séquito enche o templo. À medida que contemplam o futuro, quando a Terra inteira estará cheia da glória do Senhor, o triunfante cântico de louvor ecoa melodioso: "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos." Estão plenamente satisfeitos em glorificar a Deus e, em Sua presença, sob Seu sorriso de aprovação, não desejam outra coisa mais. Portar sua imagem, realizar Seu serviço e adorá-Lo, eis suas mais elevadas ambições plenamente alcançadas. *RH 22/12/1896.*

Que cada alma desejosa de ser filho ou filha de Deus examine-se à luz do Céu, que cada um considere os lábios poluídos que o tornam "perdido". A boca é o meio de comunicação citado em *Mt 13:34, 35*. Que não seja utilizado para tirar do tesouro do coração palavras que desonrarão a Deus e desanimarão aqueles que os rodeiam, mas usemnas para o louvor e a glória de Deus que os formou para essa finalidade. Quando a brasa purificadora do altar for empregada, a consciência será purificada das obras mortas para servir ao Deus vivo, e quando o amor de Jesus for o tema de contemplação, as palavras que saírem dos lábios humanos estarão repletas de louvor e gratidão a Deus e ao Cordeiro.

Quantas palavras levianas e tolas são proferidas com galhofas e gracejos! Isso não ocorreria se os seguidores de Cristo percebessem a veracidade das palavras: "De toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado." *Mt 12:36, 37.*

Palavras ásperas e grosseiras, palavras de censura e crítica da obra de Deus e de Seus mensageiros, são toleradas por aqueles que professam ser filhos de Deus. Quando essas almas descuidosas discernirem a grandeza do caráter de Deus, não misturarão seu espírito e atributos com o serviço divino. Quando nossos olhos contemplarem, pela fé, o interior do santuário e o tornarem uma realidade, a importância e santidade da obra que está sendo realizada ali, tudo que procede de natureza egoísta será aborrecido por nós. O pecado aparecerá como é – transgressão da santa Lei de Deus. A expiação será mais bem compreendida e, mediante fé ativa e viva veremos que qualquer virtude que a humanidade possua, existe apenas em Jesus Cristo, o Redentor do mundo. *RH 22/12/1896.*

Isaías tinha uma mensagem do Deus do Céu para dar ao apostatado povo de Israel. Conhecia os elementos com os quais haveria de lidar, tinha conhecimento da dureza e perversidade dos corações e quão difícil seria impressioná-los. Enquanto permanecia no pórtico do templo, o Senhor Se lhe revelou. O véu do templo foi afastado, a porta erguida e ele teve uma visão do santíssimo no interior do véu. Viu o Deus de Israel diante do alto e sublime trono e o séquito de Sua glória que encheu o templo. Ao perceber Isaías sua própria pecaminosidade, clamou: "Sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios!" E foi vista a mão que tomou a brasa viva do altar e tocou seus lábios purificando-os. Estava agora preparado para levar a mensagem. Foi somente então que disse: "Envia-me a mim." Pois sabia que o Espírito do Senhor estaria com ele.

Aos que estão empenhados na obra de Deus, na conversão de almas, parece impossível penetrar nos corações empedernidos. Foi isso o que Isaías sentiu. Mas, quando viu que havia um Deus acima dos querubins e que eles estavam preparados para trabalhar com Ele, estava pronto para levar a mensagem. *RH 3/5/1887.*

SERVIÇO IRRESTRITO:
A essência da Lei de Deus

Eduardo Vicente Egrejas

Havia três anos, aquele rapaz antes alegre e brincalhão entrara em estado de depressão, e agora já não era o mesmo. Quem o poderia reconhecer? A alegria trazida pela família bem estruturada, o trabalho estável e bem remunerado, o imóvel e carro próprios não foram suficientes. "Ele tem tudo o que alguém pode desejar, por que ficou neste estado?" Era esta a pergunta dos parentes e amigos. Outros diziam: "Jorge nunca se interessou por religião, agora está sentindo o quanto faz falta."

Dois anos se passaram desde que Jorge iniciou um tratamento psiquiátrico. As sessões e os remédios fortes fizeram-no sair da crise profunda, mas a melancolia e a tristeza ainda não o permitiam voltar ao trabalho e à convivência normal com os amigos.

Aconselhada por uma amiga de infância, a mãe de Jorge recorreu a um conhecido médico cristão. Dias depois o jovem iniciou o tratamento, que constava de três visitas semanais ao consultório. Já na primeira consulta o especialista expôs o processo de cura: –Jorge, os próximos dias serão os últimos para toda tristeza e depressão. Mas você não poderá negligenciar a parte principal do nosso acordo.

– E qual é, doutor? O que devo fazer? Assim falou o desesperançado jovem, ao que o médico respondeu:

– Várias vezes por semana você deve fechar a sua casa e sair em busca de alguém que esteja aflito, ainda mais necessitado de auxílio do que você. Procure fazer algo em favor dessa pessoa.

Poucos dias depois Jorge começou a trabalhar numa instituição para crianças carentes perto de sua casa. Logo passou a ser um dos mais queridos dos infantes. Organizava períodos de recreação, ensinava como plantar hortaliças e frutas e também participava dos momentos de oração. Logo percebeu que havia pessoas que se encontravam em situação mais aflitiva do que a dele, realmente perdidas nos desfiladeiros da vida.

Em seu trabalho voluntário periódico, Jorge percebeu que muitos precisavam dele. Notou como era importante para aquelas crianças. Naqueles pequenos aflitos, ele encontrou Jesus e logo voltou-lhe a alegria de viver, retornando às atividades normais e ao convívio com familiares e amigos.

Parecia um milagre, e era mesmo. O amor de Deus há muito foi manifestado a nós – desde a fundação do mundo – e nosso amor para com Deus deve ser uma resposta. É o primeiro dos dois maiores mandamentos, que leva ao segundo: "Respondeu Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, *semelhante a este*, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo." *Mt 22:37-39.*

Jesus revela que amar o próximo é semelhante a amar a Deus, ou seja, amando o próximo, estamos também amando a Deus, pois estaremos assim guardando Sua Lei, que é a Lei do amor.

"Qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor." "Se nos amarmos uns aos outros, Deus está em nós e em nós é aperfeiçoado o Seu amor." *I Jo 4:7, 8, 12.*

"Não é agradável a Deus ver o homem a olhar exclusivamente para o que é propriamente seu, fechando os olhos aos interesses dos outros." *CSS, 309.*

O amor cristão deve estar sempre pronto a estender sua mão aos cansados e oprimidos que desconhecem sua importância aos olhos do Deus do Universo, o Qual enviou Seu Filho amado para morrer por eles.

Prezado leitor: não importa a sua posição na igreja, ou classe social. Jesus não deixou nenhum sequer sem talentos, na parábola, lembra-se? Cada um de nós tem condições de trabalhar para Deus e para o próximo. Não fiquemos esperando grandes oportunidades para começar a aplicar nossos talentos.

"Muitos que se dizem cristãos trabalham em oposição aos propósitos de Deus. Muitos estão esperando que alguma grande obra lhes seja apresentada. Perdem diariamente oportunidades de mostrar sua fidelidade para com Deus, deixam cada dia de se desempenhar de coração dos pequeninos deveres da vida, que se lhes afiguram desinteressantes. Enquanto esperam alguma grande obra em que exerçam seus talentos, supostamente grandes, satisfazendo assim seus ambiciosos anelos, a vida se passa." *MJ 148.*

Uma das lembranças mais marcantes de minha infância é a de um trabalho missionário realizado por uma vizinha. Eu tinha sete anos de idade e havia muitas crianças no prédio. Todos os dias brincávamos no pátio, mas havia um dia na semana que era especial, quando dona Carmen convidava todos nós para ir à sua casa, às sete horas da noite. Lá chegando, o projetor de eslaides já estava pronto e ela começava a mostrar filmes infantis com histórias bíblicas: da arca de Noé, Daniel na cova dos leões, Cristo, o Cordeiro de Deus e muitas outras. Logo depois oferecia um pequeno lanche e então voltávamos para casa contentes e comentando sobre as histórias. Ainda hoje, quando encontro os amigos de infância, relembramos aquelas felizes ocasiões.

Realmente há muitas maneiras de levar o conhecimento de Jesus às pessoas. "Em todo sentido da palavra, foi Cristo um médico-missionário. Veio a este mundo para pregar o Evangelho e curar os enfermos. Veio como restaurador da saúde, tanto do corpo como da alma dos seres humanos. Sua mensagem era que a obediência às leis do reino de Deus trará aos homens e mulheres a saúde e prosperidade." *CSS 317.*

Estava colportando num dia de sol e calor no Rio de Janeiro. Entrei numa loja de produtos automotivos e iniciei uma oferta no balcão, para o responsável pela firma. Ao abrir o prospecto, dois clientes que compravam peças de carro também prestaram atenção. Falei apenas sobre o valor medicinal de uma hortaliça, quando um dos clientes interrompeu-me dizendo: "Meu amigo, eu tenho esta obra. Adquiri quando estava no nordeste, de um senhor que passou à minha porta. É a melhor obra que já comprei. Excepcional. Tenho os cinco volumes e sempre os consulto. Na época em que os adquiri, tinha um problema respiratório gravíssimo. Sofria crises periódicas que quase me deixavam inválido. O mesmo homem que me levou os livros aplicou em mim um tratamento baseado nesses conceitos e, pouco tempo depois, fiquei curado e nunca mais sofri com aquelas crises fortes. Agradeço a Deus por isso."

Bem, não cheguei a saber qual foi o colportor que trabalhou lá. Mas sei que cumpriu e exemplificou na prática o ensino de Jesus: "O Meu mandamento é este, que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei." *Jo 15:12.*

"Nossa literatura sobre saúde é a mão auxiliadora do Evangelho, a fim de abrir o caminho para que a verdade entre e salve muitas almas. Eu não sei de outra coisa que mais depressa abra os corações que esta literatura, que, quando lida e praticada, leva almas ao exame da Bíblia, para melhor compreensão da verdade.

Os colportores devem levar as publicações de saúde ao conhecimento daqueles a quem visitam, falando-lhes de quão úteis são elas no tratamento das enfermidades." *Manuscrito 113, 1901.*

Eis aí mais um campo de ação para o fiel cristão: a colportagem. Devemos também tornar nosso próprio lar uma fonte de vida e saúde para as pessoas. Como? Através de reuniões freqüentes sobre princípios de saúde e temperança. Você pode planejar breves reuniões em sua casa, e convidar seus amigos, vizinhos e familiares. Nessas ocasiões, poderá expor sobre o viver saudável e os métodos naturais de cura e prevenção das enfermidades. Com certeza muitos lhe agradecerão por este trabalho. E logo perguntarão por sua fé, surgindo a oportunidade de você levar-lhes o amor de Jesus, ou seja, um cristianismo prático.

Na parábola do bom samaritano, Cristo mostrou que o cuidado dos necessitados, ainda que custe sacrifício, revela o verdadeiro amor de Deus em nós. "Também os velhos necessitam da auxiliadora influência das famílias. Na casa de irmãos e irmãs em Cristo, é mais fácil haver para eles como que uma compensação da perda de seu próprio lar. Se animados a partilhar dos interesses e ocupações domésticos, isto os ajudará a sentir que não deixaram de ser úteis. Fazei-os sentir que seu auxílio é apreciado, que há ainda alguma coisa para fazerem em servir aos outros, e isto lhes dará ânimo ao coração, ao mesmo tempo em que comunicará interesse a sua vida." 'Sempre tendes os pobres convosco', disse Cristo, 'e podeis fazer-lhes bem quando quiserdes.' 'A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.' *Mc 14:7; Tg 1:27.*

"Ao colocar entre eles os inválidos e os pobres, de modo a dependerem de seus cuidados, está Cristo provando Seus professos seguidores. Por nosso amor e serviço a Seus necessitados filhos, provamos a genuidade de nosso amor por Ele. Negligenciá-los, é declarar-nos falsos discípulos, estranhos a Cristo e Seu amor." *CBV 204, 205.*

Quantas vezes ouvimos os apelos para auxílio ao Departamento das Dorcas, mas não respondemos...

Quantas vezes deixamos, durante anos, as roupas envelhecerem nos armários, sem utilidade para nós, os calçados apenas ocupando espaço, alimentos deteriorando-se na despensa, quando poderiam ser úteis e preciosos para muitos necessitados! Temos chances de ser participantes do plano de Deus para erguimento de muitos através das Dorcas. Não desprezemos estas oportunidades. "'Há um memorial escrito diante' de Deus, no qual estão registradas as boas obras dos 'que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome.' *Ml 3:16*. Suas palavras de fé, seus atos de amor estão registrados no Céu. A isto refere-se Neemias quando disse: 'Por isto, meu Deus, lembra-Te de mim e não risques as beneficências que fiz à casa de meu Deus.' *Ne 13:14*. No 'livro memorial' de Deus, todo ato de justiça está imortalizado." *A Um Passo do Armagedom, 524*.

"Meu irmão e minha irmã, o propósito de Deus para vós é que vivais uma vida que faça os outros melhores – uma vida que demonstre que Cristo e a esperança de glória vivem no íntimo." *A Vitória ao Meu Alcance, 58*.

"É o perfume do nosso amor aos semelhantes o que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço, o que traz repouso à alma. É pelo humilde, diligente e fiel labor que se promove o bem-estar de Israel. Deus sustém e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo." *Idem, 34*.

O que temos feito pelas crianças? Elas são as plantinhas mais tenras e especiais no jardim de Deus, e precisam de toda atenção e carinho. As classes infantis da Escola Sabatina são uma bênção para elas, mas é necessário algo mais. Em minha infância, passava a maior parte do dia na escola. Entrava às sete da manhã e saía apenas vinte para as cinco da tarde. Durante todo o dia estava em contato com colegas de todos os temperamentos e grande parte dos estudos levava ao afastamento de Deus. Aulas de religião ou classes de estudos bíblicos, nem pensar. Bem – dizem os educadores – o programa é muito extenso e não há tempo para religião.

Muitas vezes ouvimos apelos para contribuirmos com nossos meios e talentos para desenvolvimento de projetos educacionais para nossa Igreja, mas o que fazemos? Estamos realmente sendo "pedras vivas" para erguimento de escolas reformistas em vários lugares? "Depois de havermos feito, mediante oração e energia santificada, tudo o que podíamos em favor de nossas escolas, veremos a glória de Deus. Quando a prova tiver sido cabalmente concluída, haverá um bendito resultado. Se promovido em espírito voluntário e liberal, Deus fará que o movimento em favor de nossas escolas seja um sucesso." *CSE 217*.

Sim, Cristo ama as criancinhas. Sabemos muito bem disso. Cada centavo gasto para o bem-estar de um de Seus pequeninos, é considerado investimento no banco dos Céus, que renderá muitos juros, por toda a eternidade.

Em uma ilustração, conta-se a história de um homem a quem mandaram executar uma série de tarefas impossíveis, a fim de conseguir os grandes desejos do coração. Entre outras coisas, tinha de recolher cada semente já semeada em um grande campo e entregá-las a seu dono, sem que nenhuma faltasse, até o final do dia. Para cumprir sua difícil missão, procurou um formigueiro e captou a simpatia daqueles pequeninos insetos diligentes, de tal maneira que as formigas se espalharam pelo extenso campo e, antes que se esgotasse o prazo determinado, todas as sementes haviam sido cuidadosamente apanhadas, com exceção de uma. O prazo chegava ao fim e o ansioso homem já começava a ficar preocupado. De repente, por entre as palhas, surge lentamente uma formiguinha coxa, trazendo a última semente, momentos antes do ocaso.

Prezado leitor: É necessário que cooperemos com os demais irmãos na realização da vasta obra de Deus. É necessário um esforço conjunto, unido. Serviço irrestrito a Deus e ao próximo é a essência de cada um dos mandamentos da santa Lei de Deus. Ele considera você indispensável para a Sua Igreja e para erguimento de muitos que estão em aflição e sem esperança.

"A verdadeira caridade ajuda os homens a se ajudarem a si mesmos. Se alguém vem à nossa porta e pede alimento, não devemos mandá-lo embora com fome; sua pobreza pode ser resultado de um infortúnio. Mas a verdadeira beneficência significa mais que simples dádivas. Importa num real interesse no bem-estar dos outros. Cumpre-nos buscar compreender as necessidades dos pobres e aflitos, e conceder-lhes o auxílio que mais benefício lhes proporcione. Dedicar pensamentos, tempo e esforço pessoal, custa muitíssimo mais que dar meramente dinheiro. Mas é a verdadeira caridade." *CBV, 195*.

"Como temos empregado nosso tempo, nossa pena, nossa voz, nosso dinheiro, nossa influência? Que temos feito por Cristo na pessoa dos pobres, aflitos, órfãos e viúvas? Deus nos fez depositários de Sua santa Palavra; que temos feito com a luz da verdade que nos foi confiada a fim de tornar os homens sábios para a salvação? Não é dado valor a uma simples profissão de fé em Cristo. Somente é genuíno o amor demonstrado pelas obras. Somente o amor é o que, diante dos olhos do Céu, confere valor a um ato sequer. Tudo o que se faz por amor, por insignificante que pareça na opinião dos homens, é aceito e recompensado por Deus." *A Um Passo do Armagedom, 530, 531*.

Notícias

ABASE em Festa

"Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos, e louvamos Teu glorioso Nome. Porque tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos." 1Cr 29:13, 14 ú.p.

A associação Bahia-Sergipe recebeu com prazer, nos dias 4 a 6 de abril deste ano, os irmãos Mariano L. Santana e Jaime L. Campos, diretores de colportagem da Uninorte e da Conf. Geral, respectivamente. Na oportunidade houve em Salvador uma reunião com os colportores na sede da Associação. Esta foi dirigida pelos irmãos Felipe Souza, Mariano L. Santana e Jaime L. Campos. As mensagens foram de encorajamento e incentivo aos colportores. Ouvimos maravilhosas experiências com o irmão Jaime L. Campos.

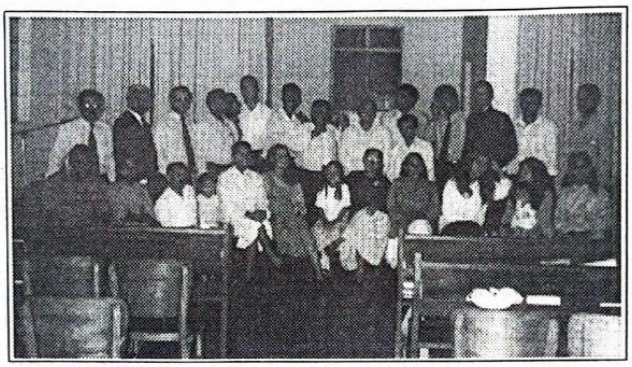
Reunião de colportores em Salvador, BA

Nos dias 7 a 10/4 estivemos em Aracaju-SE. Realizamos uma reunião com os colportores daquele Estado e visitamos o lar de cada um deles.

Tivemos um Sábado feliz com os irmãos. À tarde fizemos uma animada reunião com maravilhosas experiências na colportagem e de agradecimentos ao nosso Deus.

A Ele agradecemos pelas maravilhosas reuniões que tivemos.

Felipe Souza Silva



Reunião de colportores em Aracajú, SE

Despertamento em Caratinga, MG

Caratinga é uma antiga cidade do Estado de Minas Gerais, com mais de cem mil habitantes. Pertence a uma região de lindas vertentes, com rios caudalosos, fartura de alimentos e clima temperado. Porém, há tristes informações também: apresenta um dos mais altos índices de favelização, conforme estatística da revista Panorama Regional.O catolicismo é predominante nesta região.

O ir. Joaquim S. Eliotério, pioneiro, esteve nesta cidade em 1926. Decidiu retornar em 1984 acompanhado pelo ir. José Guidini. Tinham uma missão: evangelizar uma pessoa que havia se decidido tempos atrás.

Naquela localidade é comum encontrar, nas estantes das residências, livros vendidos pelos valorosos colportores dos anos 60, como o irmão Manoel Sabino, por exemplo.

Em março de 1991 conheci esta cidade. Ali permaneci por algum tempo na companhia do colportor José Carlos P. do Nascimento. Este irmão fez contatos missionários com a proprietária de um hotel, membro de uma seita pentecostal. Ela afirmava crer no Sábado como dia sagrado, mesmo estando contra os princípios de sua Igreja. Tempos depois, num Sábado, juntamente com o irmão Gérson Dias, tivemos oportunidade de falar ao seu esposo acerca do quarto mandamento. Ele também declarou sua convicção no que se refere ao selo do Deus vivo. Infelizmente, por circunstâncias alheias aos nossos desejos, ambos não fizeram sua decisão ao lado da verdade. Mas o Espírito Santo há de buscar os que são fiéis onde quer que estejam...

Hoje temos oito pessoas sendo preparadas para o batismo.

Certa ocasião, ao sairmos para nossas atividades missionárias, encontramos um jovem que observava na calçada as marcas de um homicídio ocorrido no dia anterior. Começamos a dialogar sobre a violência, sinal do "fim dos tempos", conseqüência da transgressão da Lei de Deus. O jovem, que parecia ser

evangélico, nos falou sobre o quarto mandamento e contra o mundanismo nas igrejas, sobre a besta e o decreto dominical. Ficamos surpresos por ele nos transmitir a mensagem que já conhecíamos... Perguntamos a que igreja pertencia e eis a resposta: "Igreja de Cristo em casa." Até pensamos que era mais uma nova religião. O referido jovem havia pertencido a uma seita pentecostal, afastando-se dela ao estudar um livro sobre o Apocalipse, compilado do livro *Um Novo Mundo*. Esteve em outra organização religiosa mas, após alguns meses, afastou-se. Não tendo para onde ir, decidiu ser crente em sua casa. Apresentamos então o Movimento de Reforma e o conjunto doutrinário, ficando selada a amizade. Seguiram-se visitas e estudos e, finalmente, o jovem chamado Osvaldo aceitou a fé reformista. Temos vários simpatizantes que pertencem a outras denominações, dentre os quais a irmã Elza Timóteo. Ela chegou a declarar em público seu apreço para com o Movimento de Reforma.

Caros irmãos colportores: o término do tempo de liberdade aproxima-se rapidamente. Enquanto houver tempo de graça, trabalhai com determinação, como mensageiros da luz do Céu. Sede pescadores de homens e Deus há de coroar vosso trabalho com êxito. Não vos deixeis envolver pelos lucros e ganhos. Mantende como prioridade a salvação das almas e o restante virá por acréscimo. O inimigo lança seus dardos de tentações, mas não vos deixeis iludir, nem vos esqueçais de vossa grande responsabilidade.

"Como um povo necessitamos apressar o trabalho nas cidades, trabalho este que tem sido atrasado por falta de obreiros e meios, bem como de espírito de consagração. Neste tempo o povo de Deus precisa volver o coração inteiramente a Ele, porquanto o fim de todas as coisas está próximo; precisa humilhar seu entendimento e atentar para a vontade do Senhor, trabalhando com o mais ardente desejo de fazer aquilo que Deus tem mostrado que deve ser feito no sentido de advertir as cidades quanto à impendente destruição.

"Freqüentemente nos é dito que as nossas cidades devem ouvir a mensagem, mas quão vagarosos somos quanto a atender a esta recomendação!" *Ev 32.*

"Quando penso nas muitas cidades ainda por advertir, não posso descansar. É contristador considerar que têm sido negligenciadas por tanto tempo!" *Idem, 33.*

"O tempo está rapidamente passando para a eternidade. ... É meu dever afirmar que Deus está apelando insistentemente para que se faça grande trabalho nas cidades. Novos campos devem ser abertos." *Idem, 37.*

Rogamos a todos os irmãos que orem a fim de que tenhamos neste lugar um farol indicando a entrada para a Cidade Celestial.

Enok Santos Teixeira

Notícias do Campo Oeste Amazonense

Conferências em Porto Velho, RO

"... E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar". *At 2: 47.*

O trabalho do Senhor prossegue firme neste novo campo da União Norte Brasileira. Juntamente com o irmão José Rodrigues da Silva, obreiro de Cacoal e uma equipe de Ji-Paraná, participamos ativamente da série de conferências em Porto Velho, sobre o tema: "O tempo".

No dia 21 de abril, deu-se início à primeira conferência, com o assunto "A indiferença para com o tempo", pelo irmão Luís Vitorassi.

Sábado, dia 22, tivemos uma Escola Sabatina bastante animada, com a participação de muitas crianças. Na segunda hora ouvimos sobre o importante tema: "Desperta, tu que dormes", pelo pr. Otávio Nascimento Freitas. À tarde houve uma reunião de experiências, ações de graças, cânticos, poesias e solo instrumental.

Batismo de 4 pessoas em Porto Velho, RO

No dia 23, quatro pessoas selaram seu concerto com Deus através do ato batismal. A ceri-

mônia foi oficiada pelo pr. Durval Bispo dos Santos.

À noite ouvimos hinos de louvor a Deus e tivemos a última conferência pública, com o assunto: "O Fechamento da Porta da Graça", pelo irmão José Rodrigues da Silva.

Em todas as reuniões houve apresentação de eslaides.

Agradecemos a todos os irmãos que estiveram presentes. Oramos para que Porto Velho seja um farol de luz neste mundo de trevas.

Conferências em Ji-Paraná

Em Ji-Paraná tivemos animadas conferências públicas, com o tema "Família Feliz".

Sexta-feira deu-se início às conferências com uma palestra sobre "O esposo ideal", pelo pr. Durval B. Santos.

As reuniões do Sábado, como sempre, foram bem concorridas. Na Escola Sabatina tivemos visitas de várias partes do Estado. O tema discorrido no culto divino foi "A esposa ideal", pelo pr. Otávio N. Freitas. No período da tarde houve uma reunião juvenil muito animada, com a participação de muitos irmãos que contaram experiências, cantaram e deram ações de graças.

No domingo tivemos o privilégio de assistir a um batismo de 7 pessoas às margens do Rio Nazaré. O pastor oficiante teve a oportunidade de batizar o seu irmão, Oséias N. Freitas.

À noite houve a última conferência. O obreiro, ir. José Rodrigues da Silva, expôs o tema "Os filhos ideais". Todas as palestras foram abrilhantadas com eslaides.

Pedimos aos irmãos que orem pelo trabalho do Mestre nesta região.

Otávio N. Freitas

Batismo de 7 pessoas em Ji-Paraná, RO

Reuniões espirituais em Marabá, PA

Marabá é uma cidade que dista 450 km de Belém-PA. Fica ao sul do estado, às margens dos rios Tocantins e Itacaiunas, com população, em média, de 120 mil habitantes.

Nos dias 14 a 16 de abril de 1995 iniciamos uma série de conferências espirituais com o objetivo de apresentar Cristo como a solução de todos os problemas. Contamos com o auxílio do ir. Antônio M. de Souza, obreiro local. Tivemos a presença aproximada de 200 assistentes. Foram 3 dias muito felizes, por sentirmos a presença do Espírito Santo em nossas reuniões. Recebemos a visita de um animado grupo de irmãos vindos de Araguaiana, TO, o que tornou as reuniões ainda mais animadas.

No dia 16 tivemos o privilégio de realizar um batismo de 5 pessoas, nas águas do Rio Tocantins, em um local onde todos pudemos testemunhar do poder e glória de Deus. Outras pessoas preparam-se para o próximo batismo. Solicitamos a todos que orem pela Obra nesta cidade.

Agradecemos a Deus pela presença de Seu Espírito. Toda honra e toda glória sejam dadas a Ele.

Clóvis P. Salgado

Seminário de obreiros da Uninorte

Realizou-se de 19 a 23 de abril do corrente ano, na Associação Amazônica (ASAM), sediada na capital paraense, um concorrido seminário de obreiros, ministros e colportores das regiões que integram a União Norte Brasileira. O 1º Seminário Uninorte de Evangelização foi promovido pelo Departamento de Evangelismo da referida União, com o tríplice objetivo de analisar o atual modelo missionário do território, reciclar os obreiros, e levar as igrejas a

crescerem numérica e espiritualmente.

O seminário contou com a presença de diversos líderes, representantes do campo mundial, nacional, estadual e local, entre os quais os pastores Davi P. Silva, Ivan Lima, Valdir Gomes, Edson Custódio, Moisés Fernandes; irmãos Gerson Barros, Jaime L. Campos, além da expressiva presença de irmãos do Pará, de Manaus, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

O evento teve por temática o assunto "Crescimento da Igreja: a meta de Cristo para Seu povo", que foi minuciosamente analisado em seus variados aspectos, durante o transcorrer do programa. Este, aliás ricamente elaborado, constou de muitas palestras, estudos, cultos e diversos tópicos abordando as definições, características, meios,e métodos para o crescimento eclesiástico. Segundo o promotor do evento, pr. Ivan, os objetivos da Uninorte entre outros são: evangelizar pelo menos 3.000 pessoas até o fim do triênio, fundar um departamento de rádio e curso bíblico, promover reciclagens periódicas e penetrar em novos campos ainda não alcançados.

No ministério da música – diga-se a propósito muito atuante durante as conferências noturnas e sessões musicais – vale ressaltar o desempenho do quarteto masculino Ômega, de Fortaleza, CE, e do coral da igreja-sede de Belém-PA, além da apresentação de solos e duetos.

Seminário Evangelístico da Uninorte

Quarteto Ômega de Fortaleza, CE

Os seminaristas tiveram cinco dias repletos de valiosas instruções, atividades práticas e informações de outros campos missionários.

Nas conferências públicas à noite, percebeu-se considerável número de irmãos, visitantes e interessados. No domingo, dia 23, à tarde, a série de atividades foi encerrada com uma santa ceia para os participantes do seminário celebrada pelo pr. Davi P. Silva. À noite, finalizando o ciclo de mensagens evangelísticas, o pr. Davi discorreu sobre o tema "O Evangelismo e a Terminação da Obra".

José Barbosa Silva

Notícias

Batismo em Florianópolis

Florianópolis é chamada de "ilha da Magia", pois em seu território são inúmeros os templos consagrados aos cultos de umbanda, espiritismo etc. Já na rodoviária, em época de veraneio, podem ser vistas exposições de tais doutrinas.

A introdução da verdade neste campo tem sido lenta, porém firme. Prova disso é que nos dias 24 a 26 de março do corrente ano, foi realizado um batismo de 5 pessoas, que publicamente fizeram um concerto com Deus.

A cerimônia foi realizada pelo pr. José Ferreira e pelo presidente da APASCA, pr. José O. Lima. Esteve também conosco o ir. José Enoque Santiago, do Departamento da obra missionária que, no domingo, realizou uma importante palestra sobre o avanço missionário.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres."

José Josafá Lima

Batismo de 5 pessoas em Florianópolis, SC

Carta de um leitor do livro "Nova Ordem"

É com muita satisfação que escrevo estas poucas linhas para os meus amados irmãos.

Pela misericórdia do Senhor, hoje sou cristão... No passado era uma criatura muito ruim, perversa; era um instrumento nas mãos do maligno.

Hoje sou uma nova criatura em Cristo Jesus. 2 Co 5:7.

O motivo desta é pedir uma ajuda para que a palavra do Senhor seja cada vez mais propagada. Estou preso. Pela misericórdia do Senhor, sou obreiro aqui na penitenciária. Mas estamos sem nenhum material para evangelizar as pessoas. ... Se nos mandarem folhetos, bíblias, mesmo sendo usados, ou qualquer outro tipo de material que dê para evangelizar, ficaremos bastante agradecidos. Em outra oportunidade darei meu testemunho.

Acabei de ler um livro muito maravilhoso e gostei muito. O título do livro é: *Que há por trás da nova ordem mundial?*

Este livro consegui emprestado de uma pessoa. Gostaria que me mandassem alguns exemplares. Ele é muito fantástico. Aqui na cadeia sou da Igreja Assembléia de Deus. Mas nesta Igreja não guardam o santo Sábado do Senhor. Por isso, quando eu for (solto), vou procurar uma igreja que guarde os mandamentos imutáveis da Lei de Deus. Imploro aos irmãos que nos mandem alguns destes livros, para ensinarmos as pessoas a guardarem a Lei de Deus. ... Somos aproximadamente 55 irmãos.

Achei muito interessante o livro *A um passo do Armagedom*. Estes livros são caros, eu sei, mas eu gostaria de ganhá-los para o meu enriquecimento espiritual... Deus abençoe grandemente cada irmão.

Ailton Vieira, 27 anos

Nota da Redação: *Dois de nossos irmãos visitaram esta penitênciária e deixaram inicialmente 60 exemplares do livro A Um Passo do Armagedom, para este missionário.*

1º Seminário sobre Educação no Chile

No Chile, bem como em muitos países do mundo, é possível a educação dos filhos nos próprios lares, desde que as crianças sejam inscritas em escolas oficiais, os pais se responsabilizem por essa educação e ao final do ano letivo cada criança seja levada a prestar provas de avaliação nas escolas onde inicialmente foi inscrita.

Em função dessa possibilidade, no Conselho da União Chilena de novembro de 1994, ficou decidido que de 16 a 22 de janeiro de 1995 realizar-se-ia o 1º Seminário de Instrução sobre Educação, na cidade de Concepción devido a sua situação geográfica privilegiada.

No dia e hora marcados iniciamos o seminário que contou com aproximadamente 80 assistentes nos dias da semana e mais de 120 pessoas no sábado e no encerramento domingo à noite.

As instruções e palestras do Seminário basearam-se nas instruções divinas sobre educação cristã, e no currículo do programa escolar do Chile, chegando-se mesmo a planejar-se o conteúdo diário de cada disciplina de cada uma das oito séries que compõem o curso elementar no Chile.

Entre nossos irmãos chilenos existe uma grande preocupação com respeito à educação das crianças e jovens. O sistema jesuítico das escolas oficiais não satisfaz as necessidades da educação cristã, ou seja, necessidade de educar para este mundo e para a eternidade. Diante da seriedade do tempo em que vivemos e da proximidade da volta de nosso Senhor Jesus Cristo, muitas famílias estão educando seus próprios filhos. O departamento educacional da União Chilena, bem como os pastores e obreiros também presentes ao seminário, estão coordenando os trabalhos educativos. Temos certeza de que o Senhor e os santos anjos estarão acampados ao redor dos professores e alunos de Sua igreja naquele País.

Os trabalhos do seminário foram presididos pelo prof. Edgard Carlos Luup, do depto. de Educação da CG e diretor das escolas Isaac Newton. Houve também a participação ativa dos professores: Débora, Sérgio, Cíntia, Josimar, Lílian e Aline, todos da Escola Isaac Newton de Artur Alvim, São Paulo.

No Brasil, até a quarta série do primeiro grau, a legislação ampara os pais que educam seus filhos no lar devidamente na idade recomendada para cada série. É necessário para o prosseguimento dos estudos a partir da quinta série, que cada aluno se dirija a uma escola oficial ou particular e preste exames de suficiência ou aproveitamento em cada uma das disciplinas escolares. Por ocasião de tais exames, o pai ou a mãe deve declarar por escrito a razão pela qual o aluno não freqüentou regularmente a escola.

Para qualquer esclarecimento adicional sobre o assunto consulte o departamento Educacional da sua Associação ou ainda a diretoria da Escola Isaac Newton em Artur Alvim, São Paulo.

Edgard C. Luup

Notícias da América do Sul

Pela graça de Deus, iniciamos no dia 1º de maio próximo passado uma viagem aos países que formam a área sul-americana da Conferência Geral.

O principal objetivo foi fazer uma avaliação geral da Obra nesses países e propor metas para o progresso do Evangelho eterno através dos diversos meios que Deus estabeleceu em Sua Igreja.

Nossa primeira escala foi em Buenos Aires, onde fica a sede da União Sul Americana, formada atualmente pelos seguintes países: Argentina, Paraguai e Uruguai.

Desde que o governo argentino conseguiu estabilizar sua moeda, vários jovens do Peru, do Chile e do Brasil se dirigiram a Buenos Aires para trabalhar na colportagem. Nesses últimos 4 anos, milhares de livros de saúde acompanhados dos livros

Conflito do Séculos, *Nova Ordem Mundial* e *Caminho a Cristo* foram divulgados no país vizinho, e várias pessoas foram acrescentadas à Igreja.

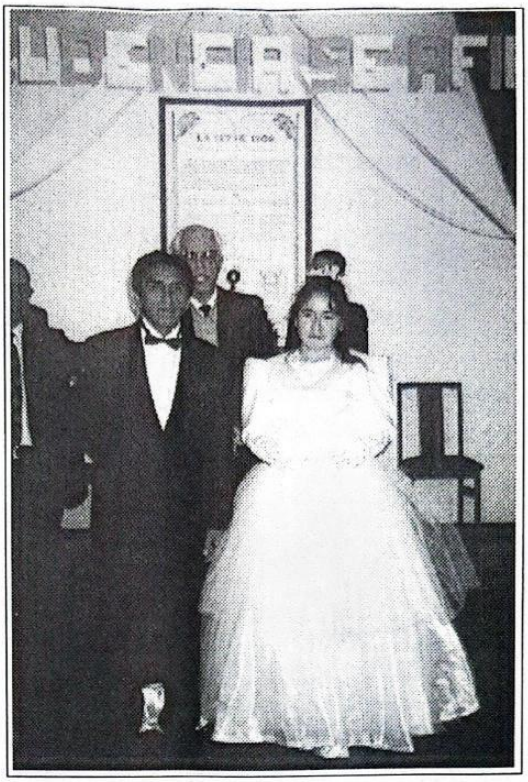
Participamos das reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão Ministerial, de conferências públicas e de uma cerimônia matrimonial.

De Buenos Aires, em companhia do irmão Josué Devai, viajamos a Santiago, Chile, onde cumprimos praticamente o mesmo roteiro com algumas variações.

Em Santiago, recebemos outro companheiro de viagem. Ao passo que o ir. Josué Devai, após cumprir suas obrigações de caráter administrativo em Buenos Aires e Santiago, retornou ao Brasil, o ir. Gerson Barros se uniu conosco para o roteiro que incluía Santiago (Chile), Lima e Trujillo (Peru), La Paz, Cochabamba e Santa Cruz (Bolívia).

Um dos problemas apresentado em uma das reuniões do Conselho da União Chilena, se referia à falta de recursos para suprir as igrejas com material missionário (folhetos, cursos e outras literaturas).

A solução proposta: união dos obreiros com os demais irmãos para empreender a colportagem missionária aos domingos com diferentes objetivos: nos dedicarmos mais ao trabalho missionário, especialmente aos domingos; conseguir recursos econômicos para aquisição de material missionário; preparar jovens para a colportagem regular.



Cerimônia matrimonial em Buenos Aires, Argentina

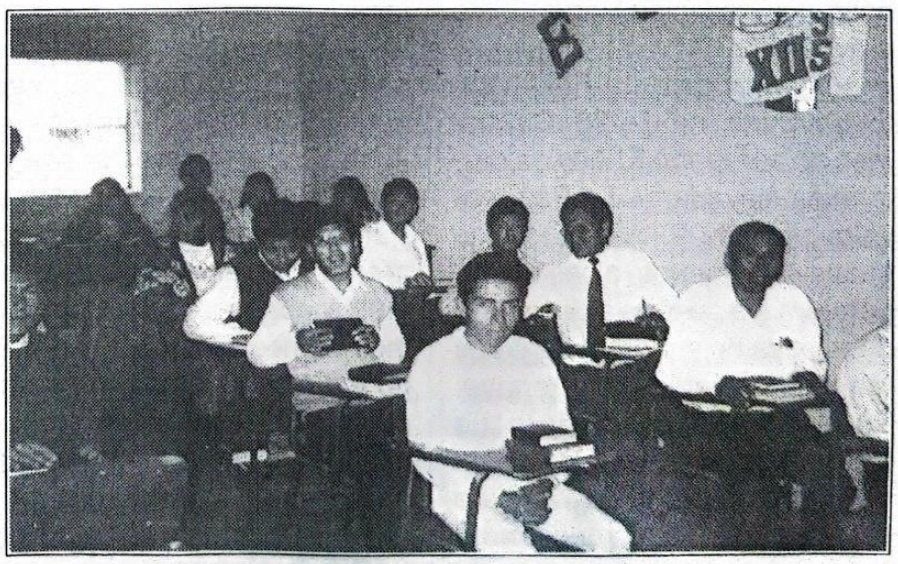
Domingo, 14 de maio, tivemos a alegria de sair com os pastores, obreiros, colportores e demais membros da igreja para um trabalho de casa em casa com nossa literatura. Os resultados foram magníficos: novas pessoas convidadas às reuniões da igreja, literatura distribuída, e ânimo missionário para os irmãos que participaram.

A tarde daquele domingo foi empregada para uma dinâmica reunião em que os irmãos contaram suas experiências missionárias realizadas pela manhã. A alegria pelo prazer de realizar o trabalho do Mestre foi contagiante.

À noite foi realizada uma conferência pública e nos despedimos dos irmãos chilenos.

Dia 15 de maio estávamos em Lima, Peru, onde tivemos a alegria de rever diversos irmãos. No dia seguinte viajamos para Trujillo, local-sede da Associação Norte onde está a maioria dos nossos irmãos peruanos, e onde foi construído nosso primeiro templo.

Pouco depois de nossa chegada, tivemos a satisfação de rever nosso irmão Marcelino León, pastor aposentado, sem-



Sala de aula (30 alunos) da Escola Missionária em Payján, Peru

pre desejoso de receber as notícias mais recentes sobre o progresso da Obra da Reforma em diferentes países do mundo.

Próximo de Trujillo, em Payján, funcionou até recentemente nossa Escola Missionária, atualmente dirigida pelo pastor Mário Alvarado, auxiliado pelo professor José Campos.

O corpo discente está composto de 30 alunos, sendo 14 jovens bolivianos, 15 peruanos e 1 argentino. Passamos momentos agradáveis com aqueles jovens, e o irmão Gerson Barros permaneceu ali quase uma semana, realizando um proveitoso seminário de Evangelismo. Em Lima, nos reunimos com a liderança da União Peruana até o dia 24.

Viajamos para La Paz, capital boliviana, no dia 25. Chegamos ao aeroporto El Alto na parte mais elevada de La Paz, por volta de 12h00. A altitude de quase 4 mil metros, a baixa temperatura e a ausência de umidade relativa do ar, foram sentidos tão logo deixamos a aeronave. Essa situação se reflete de imediato no organismo de quem está acostumado com baixas altitudes: pequeno rendimento nas caminhadas, interrupção do sono algumas vezes durante à noite, dor de cabeça e, em pessoas com problemas cardíacos, há presença de sintomas mais graves.

Quando chegamos, nossos irmãos estavam realizando um curso de colportagem. Tivemos agradáveis reuniões de estudo da Palavra de Deus e dividimos os pastores presentes e visitantes em dois grupos: em companhia dos irmãos Júlio Caraballo, Edgard Mamani, permanecemos em La Paz para as conferências públicas e estudos do Evangelho eterno com nossos irmãos.

Cerimônia de ordenação em Cochabamba, Bolívia

O outro grupo composto dos pastores Franz Terceros (presidente da União Sul-Americana), José Roberto (presidente da União Boliviana), e o ir. Gerson Barros, viajou a Oruro para dar atenção aos irmãos daquela antiga congregação. Combinamos de nos encontrar no domingo em Cochabamba, para uma cerimônia especial de ordenação de um jovem obreiro ao pastorado regional. Foi uma reunião ricamente abençoada.

Em Cochabamba, permanecemos dois dias. Viajamos, então, para Santa Cruz de La Sierra, nosso último estágio no roteiro.

Em Santa Cruz, graças à operação divina através dos esforços da liderança, a Obra de Deus está em franco progresso.

Neste ano foram inaugurados dois restaurantes vegetarianos em locais estratégicos da cidade, que facilitam uma boa afluência de público, divulgação da mensagem da Reforma, e proporcionam trabalho a vários jovens da igreja.

Também no início deste ano foi aberta a primeira escola paroquial, e adquirida uma boa área para construção de outro templo naquela próspera cidade.

A União Boliviana, organizada em fevereiro deste ano, está promovendo a colportagem com nossos jovens (já são mais de 20), a educação cristã e a divulgação da verdade presente através dos restaurantes vegetarianos.

Merece destaque o trabalho promovido pelo Depto. de Assistência Social, que prepara crianças e jovens com uma educação cristã profissional incluindo em seu currículo, além da prática religiosa, a apicultura, marcenaria e eletrônica.

Os resultados já se fizeram sentir, e a Obra de Deus na Bolívia tem todas as condições de êxito na conquista de pessoas de fora da Igreja e no preparo de jovens missionários autofinanciáveis.

Retornamos ao Brasil dia 31 de maio, profundamente gratos a Deus pelas Suas maravilhas que vimos e sentimos em todo o percurso.

Davi Paes Silva

Provações em Angola

Nasci na província de Huambo, Angola. Tenho 39 anos, sou casado e pai de seis filhos, dos quais quatro são meninos e duas meninas.

Eu e minha família aceitamos a mensagem adventista em 1977. Após vários e profundos estudos bíblicos com o pr. Joraí P. Cruz, por ocasião de sua 1ª viagem a Angola, em janeiro de 1990, aceitei a mensagem reformista, sendo então batizado pelo referido pastor.

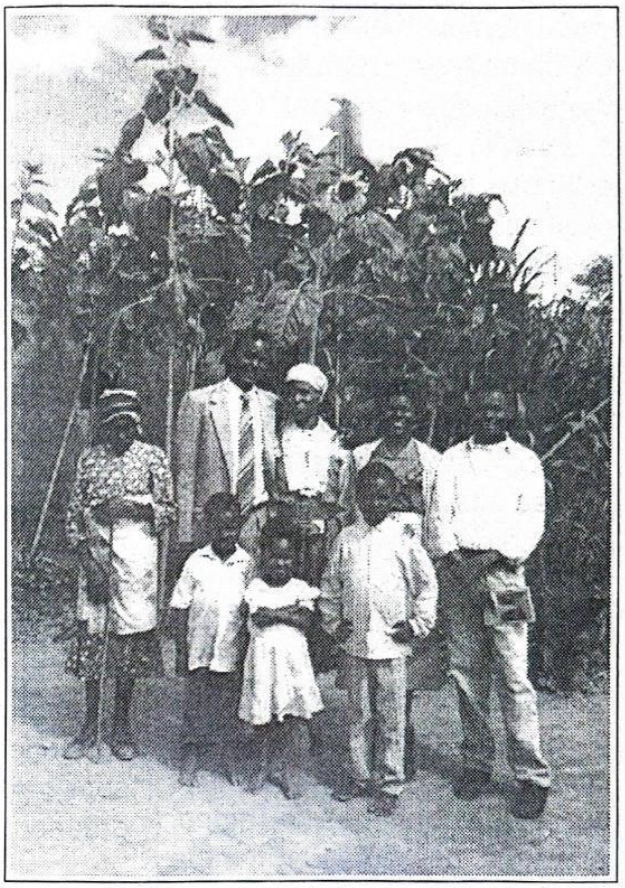
Minha esposa ainda permaneceu na Igreja Adventista até 1991, quando também decidiu-se, sendo então batizada.

Naquele ano fui nomeado dirigente da igreja de Lobito, província de Benguela, onde vivíamos.

Com o despertamento ocorrido em Huambo, minha província natal, fui convidado pela direção para cooperar na Obra do Senhor como obreiro, sendo então transferido para a capital da referida província. Ali trabalhamos todo o ano muito animados, preparando muitas pessoas para o batismo que ocorreu por ocasião da visita do pr. Manuel Henda.

Tudo indicava um promissor 1993, em que muitas almas seriam ganhas para Cristo. Mas, infelizmente, os anos 1993 e 1994 foram de terríveis guerras, destruição e morte em nossa província.

Em dezembro de 1992 – um mês antes de ser reiniciada a guerra em nossa província – nosso filho Cândido Dovála, de 15 anos, com medo das constantes batidas policiais que eram feitas para apanhar os jovens e colocá-los nos campos de batalha, fugiu de casa sem deixar notícias. Após 55 dias de terríveis combates, vitimando milhares de vidas humanas, a cidade de Huambo estava completamente destruída e sob o controle da Unita – facção política que luta pelo poder em Angola. Nunca antes havíamos presenciado tantos corpos espalhados pelas ruas. Eram milhares de cadáveres em estado de putrefação, comidos pelos cães e abertamente expostos, até que, finalmente, eram sepultados em valas comuns abertas nas ruas. Com a cidade nas mãos da Unita, toda comunicação com o resto do país e do mundo foi cortada. Assim, estivemos dois anos completamente isolados, sem notícias de nosso filho, dos nossos irmãos e do resto do mundo.



Ir. Zeferino Dovála e família, obreiro bíblico de Huambo, Angola

Viver em Huambo a partir de então tornou-se muito difícil. E não era possível deixar a cidade. Assim, dividia o tempo: ora trabalhava no campo providenciando algum alimento para a família, ora estava na cidade, assistindo espiritualmente nosso povo. Mas a situação cada dia agravava-se mais. Os vôos humanitários quase não apareciam e, quando chegavam, toda a alimentação era desviada para os dirigentes e para os 15 mil soldados da Unita que se encontravam na cidade. O povo ficava a perecer. Nessa ocasião, um caldo de abobrinhas mal-crescidas, sem sal e sem óleo, era para nós um prato muito especial.

Os ataques da aviação governamental tornavam-se

cada dia mais intensos. Milhares de bombas e granadas eram lançadas semanalmente sobre a cidade, destruindo casas, edifícios e vidas. Logo percebemos que, para sobreviver, deveríamos fazer abrigos subterrâneos nos quintais das casas. Assim, quando ouvíamos os caças sobrevoarem a cidade, fugíamos rapidamente para os abrigos. Devo salientar que num destes ataques, nossa igreja ficou completamente destruída. Graças a Deus que nenhum irmão estava lá na hora do bombardeio.

Em muitos dias não tínhamos o que comer; em outros conseguíamos algumas batatas doces ou abobrinhas no campo. Às vezes, nas horas de fome e aflição, com as panelas vazias, ou enquanto cozinhávamos algumas ervas, sem sal e sem óleo, éramos confortados pelo cântico de um corinho que o pastor Joraí nos havia ensinado em Benguela. Assim, eu, esposa e filhos, cantávamos:

"Deus está aqui, aleluia!

Tão certo como o ar que eu respiro;

Tão certo como o amanhã que se levanta;

Tão certo como eu te falo e podes me ouvir."

Algumas vezes, quando nada tínhamos para comer, meus filhos perguntavam: "Papai, será que neste momento existem pessoas que comem e vivem bem?" Então eu buscava a revista OV e respondia-lhes: "Vejam estas fotografias: estes são nossos irmãos. Nos países onde vivem não há guerras, nem fome; lá eles estão orando por nós, e prontos para nos ajudar tão logo seja possível". Em seguida, convidava-os a orar pedindo a Deus que mudasse nossa sorte. Assim eram consolados. Nesta crise perdemos um bebê de 9 meses, que morreu de fome. Não sobreviveu apenas com os caldos e com a batata-doce que, em muitas ocasiões, comíamos até com as cascas.

Numa sexta-feira, dia da preparação, fui ao campo em busca de alimentos para o Sábado. Graças a Deus, encontrei algumas abobrinhas. Quando já estava de volta, veio correndo minha filha mais nova com o rostinho muito alegre e gritando: "Papai, papai, recebemos uma bacia cheia de fubá!"*

Quase não acreditei. Finalmente, naquele dia, a ajuda humanitária estava entrando em nossa casa. Louvamos ao Senhor e passamos um Sábado muito feliz com aquela provisão. Damos graças a Ele pelo gesto de amor dos doadores de todo o mundo.

Depois de mais de dois anos de isolamento, sem comunicação com nossos irmãos do país e do estrangeiro, ficamos a imaginar: "Será que ainda vamos rever nossos queridos irmãos?"

Em casa, a esposa e filhos questionavam se ainda estaria vivo nosso filho Cândido e, se estivesse, onde estaria naquele momento? Gostaríamos de ter oportunidade de revê-lo. Todos os dias orávamos por ele. Esperamos com paciência e o Senhor ouviu as nossas orações mais depressa do que esperávamos.

Certo dia, estávamos na casa do irmão Domingos Sasika comentando nosso isolamento e falando a respeito dos nossos irmãos do país e do estrangeiro, quando aproximou-se um irmão que, após saudar-nos, abriu um livro, tirou uma carta e nos entregou. O remetente era o pastor Joraí, que nos havia batizado e introduzido na Obra. Com respiração profunda abrimos rapidamente o envelope e lemos as notícias. Entre lágrimas de alegria lemos um trecho que dizia: "Pretendemos passar o Sábado, dia 4 ou 11 de fevereiro (1995), com os irmãos de Huambo. Orem por nós e aguardem-nos!"

Seria isto um sonho ou realidade? Graças a Deus, o sonho tornou-se realidade na quinta-feira, dia 9 de fevereiro, quando recebemos a visita do pastor Joraí, acompanhado do obreiro, irmão Mário Haho. Para nossa grande surpresa e alegria, traziam com eles o nosso filho Cândido, agora com 17 anos. O reencontro com Cândido, o qual não víamos há mais de dois anos, por causa da guerra, foi muito emocionante; uma cena que quase me fez parar o coração. Ao chegarmos a casa, minha esposa e filhos, quando viram Cândido entrando, ficaram boquiabertos. Em seguida todos correram,

abraçaram-no e choraram em alta voz. Era muita alegria de uma só vez! Louvado seja o nome do Senhor por esta grande maravilha!

A visita do pr. Joraí, após dois anos de isolamento e separação, serviu de bálsamo físico e espiritual para as nossas almas feridas pela guerra. Tivemos naqueles dias uma animada festa espiritual, com o batismo de 10 pessoas. Ao participarmos da Santa Ceia, consideramo-nos como reintegrados à família de Deus.

Não temos palavras que possam expressar nosso agradecimento a Deus pelo que nos foi permitido passar, por ternos guardado e conduzido nos momentos difíceis de nossa vida, pelas orações e donativos dos irmãos de todo o mundo. Muito obrigado a todos. Também o nosso agradecimento aos irmãos da Conferência Geral por sempre lembrar-se de nós, e ao pr. Joraí, que nos tem visitado, trazendo auxílio espiritual e material.

Ao Deus mantenedor da vida, seja a glória, a honra e o louvor para sempre!

Zeferino Dovála

* O fubá ou fúba é a farinha de milho ou mandioca com a qual os angolanos preparam o pirão, também conhecido por Fúngi, prato tradicional de Angola.

SOCIAIS

Nascimentos

Marcos Túlio da Silva
filho de Gisane Cibalde da Silva e Marcos Antonio da Silva
Data: 05/04/95
Em Buenos Aires – Argentina

Casamentos

Raquel Assae Ishii e Miguel Meza Cuenca
data: 26/03/95.
Oficiante: Carlos Liñares
Em Guararapes, SP

Jenny Yañez Molina e Manoel Martinez
data: 7/05/95.
Oficiante: Davi Paes Silva
Em Buenos Aires, Argentina

Maria Ana Conceição e César Gabriel da Silva
data: 18/06/95
Oficiante: Matheus S. Silva
Em Botiatuva, PR

Falecimentos

Serafim Augusto Lopes

Nasceu no dia 07/09/1910 em Portugal. Casou-se com Margarida C. Lopes. Aceitou a fé reformista e foi batizado no ano 1933 por Carlos Kozel em Nova Europa.

Sempre ativo no trabalho de beneficência social, o irmão Serafim deu exemplo vivo do dever de nos preocupar com os semelhantes. Foi um fiel e voluntário colaborador para o progresso da Obra de Deus.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim,...para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham."

No dia 06/01/1995, aos 85 anos, irmão Serafim A. Lopes descansou pacificamente no Senhor e deste sono irá acordar ao Seu chamado.

Francolino Mota
Nasc.: 5/1/1907 em Canavieiras-BA.
Batismo: 18/10/82 pelo pr. Moisés Quiroga.
Era membro da igreja de Eunápolis
Falec.: 09/04/95
Os irmãos de Eunápolis e todos os demais esperam revê-lo na manhã da Ressurreição.

Gracindo Lemes Bonfim
Batismo em 29/05/83, pelo pr. Washington Luiz Bueno. Falec: dia 8/5/95 em Prudentópolis. Oficiou a cerimônia fúnebre o pr. Antônio Pinto.

João Thomé

Nasceu em Prudentópolis no dia 14/12/25. Aceitou a mensagem reformista no ano 1963 juntamente com a família Thomé, sendo batizado pelo pr. Desidério Devai. Irmão Tito, como era conhecido, foi um cristão exemplar. Faleceu no dia 8/6/95, na mesma cidade onde nasceu. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pr. Roberto Devai.

Todos os irmãos da família reformista aguardam muito em breve encontrar-se com ele nas Mansões Celestiais.

Laura Costa Lemos

Nasc: 15/01/29

Batismo: 13/02/72, pelo pr. Eugênio Laicovschi

Falec: 06/03/95 (leia artigo A Vida de Uma Colportora, na pág 26).

Nunca pare na pista!

Isaías S. Lima

"O nosso Deus é o Deus libertador; com Deus, o Senhor, está o escaparmos da morte." Salmo 68:20.

Rodovia Fernão Dias, Km 70, 26 de maio de 1995, 15h00. Aguardávamos a oportunidade para atravessar a pista. Cruzamento difícil aquele!

Tínhamos, minha esposa e eu, ido a São Paulo dois dias antes para visitar os filhos. Continuando o percurso fomos a Itaquaquecetuba, onde prestamos alguns trabalhos à Editora, e iniciamos a volta a casa. Era sexta-feira, véspera de um sábado que pretendíamos passar em companhia dos filhos, levando-os conosco. Alguns dos familiares do nosso genro também viriam noutro carro, cerca de uma hora depois de nós.

Rodamos 90 minutos tranqüilamente. Atingimos o local acima referido, para entrar em Bragança Paulista, cidade que entrou na história do Movimento de Reforma em 1987. Socorro, onde moramos, dista 50 km desse lugar.

Quando o trânsito se mostrou favorável à travessia da pista acelerei o motor para a arrancada do pesado veículo, lotado com 6 pessoas e a carga. Acostumado a rodar com o carro vazio, portanto sempre arrancando com aceleração leve, distraidamente acelerei pouco o motor e soltei a embreagem. O carro avançou 3 metros e parou no meio da rodovia de tráfego intenso e veloz. Tentei reacionar o motor, e não "pegou"; estava "afogado". Surge imediatamente uma enorme carreta em alta velocidade, cujo motorista avistou o nosso carro parado no meio da pista a uma distância de menos de 200 metros. Ele acendeu "trezentos" faróis, acionou "mil" buzinas e "voou" em nossa direção, como querendo dizer: "Saia, ou passo por cima!" Quando ele percebeu que sua terrível, petrificante ameaça era inútil, acionou os freios. O mastodonte metálico, de várias dezenas de toneladas, não podendo desviar-se de nós, porque no sentido contrário ao seu vinha um outro caminhão, deve ter preferido passar por cima de um carro de passeio a chocar-se frontalmente com um outro tão pesado quanto ele, por uma simples questão de preservar a própria vida, por instinto. Os 18 pneus "cantaram", fazendo "dançar" na pista a pesadíssima Scania. Mas com a velocidade do raio em que vinha aquele carro, de faróis sempre acesos, pareceu-nos que ele não entrava em MRUR (Movimento Retilíneo Uniformemente Retardado). Iniciava-se, então, a contagem regressiva de 6 ou 7 segundos para a morte por esmagamento de 6 pessoas: esposa, filha, genro, um casal de netos (3 e 6 anos) e eu. Aqueles foram os piores momentos da nossa vida. Fiquei absolutamente certo de que minha hora última e de toda a minha família era aquela. Não vi a menor possibilidade de escape. Terrível angústia experimentei ao me lembrar das criancinhas e dos demais. Desejei não os ter comigo na morte. O caminhão "esquiava" na pista, parecendo ser nulo o coeficiente de atrito dos pneus no asfalto. Em outras palavras, *não parava! ... não parava! ... não parava!* O terror que tomou posse de nós, tendo como certa a mais terrível morte, distante apenas curtíssimos segundos, fez com que ninguém conseguisse mover-se. Ninguém tentou saltar do carro; ficamos paralisados. Minha paralisia foi total. Até o meu pensamento parou durante os últimos segundos. Confesso que nem em Deus pensei. Não por falta de fé, mas porque o pensamento ficou petrificado. Tal foi o efeito do terror experimentado naquele inesquecível lapso de tempo. Vivi o dantesco drama dos que esperam a morte dentro dos seguintes 10 segundos e, nada podendo fazer para livrarem-se, ela os devora; coisa alguma podem dizer da indescritível experiência que termina com eles mesmos. Mas minha família e eu ficamos vivos, e posso contar o que significa morrer e ressuscitar em seguida. Como aconteceu isso?

Aconteceu o que sempre sucede quando Deus não permite que Satanás faça o que quer, da maneira como quer, no momento que quer, vitimando a pessoa que quer. O Senhor dos exércitos tem um programa para a vida de cada um de nós. Ele não quis que morrêssemos no dia 26 de maio e nos livrou. Mortes sem conta de modo trágico, estúpido, cruel, injusto e inexplicável têm acometido as pessoas em todos os lugares e épocas. E entre elas conta-se incalculável

número de cristãos fiéis que aguardam no jazigo a feliz ressurreição. Não sabemos explicar por que Deus poupa uns e permite o abatimento de outros, indistintamente, pelo menos para nós. Mas esse é um fato gritante. E não nos compete entrar no mérito da questão, porque é um problema que cabe apenas ao Senhor resolver; não a nós. Ele é demasiado sábio para errar; somente bom para prejudicar quem quer que seja; apenas justo para negar o direito de um filho Seu e, sobretudo, infinitamente misericordioso para não sentir as misérias e dores por que passam os pobres mortais. Um dia compreenderemos tudo isso como a clareza do Sol meridiano.

Alguns fatos me ajudam a explicar a fúria do inimigo contra nós: estávamos regressando para casa felizes por ter cumprido nosso dever, ainda que de modo imperfeito, na Obra do Senhor. Também portávamos 10 volumes "Armagedom", 10 "Nova Ordem", 10 coleções das lições do Curso Bíblico, 1 Bíblia reformada e 3 exemplares dos Estudos Bíblicos Infanto-Juvenis (Adolescentes), destinados a uma jovenzinha que gosta da Palavra de Deus. Esse material, embora em pequena quantidade, irrita o inimigo, porque o expõe como ele é – enganador – e diz aos homens que devem guardar a Lei de Deus, que ele odeia. Satanás legislou aos seus anjos que eles devem matar todos os servos do Senhor e destruir toda literatura que fala contra o seu reino. Quão benévolo é o Senhor, que não o deixa fazer tudo o que deseja!

Voltando à tragédia que não aconteceu. O pesado veículo que se arremessaria sobre nós parou a 2 ou 3 metros do nosso carro. Então "ressuscitamos". Imaginei que era, no minuto seguinte, uma pessoa nascida outra vez. A morte ficou atrás. Nossa sorte era irreversível, porém Deus a reverteu, para nossa felicidade e glória do Seu nome. Nossas emoções se agitaram e as lágrimas da Edite, nossa filha, desencadearam em seguida; as minhas, 50 quilômetros depois, irreprimíveis. O sábado, que prometia ser uma grande festa, ensombrou-se terrivelmente para mim a partir das 15h00 daquela sexta-feira. Apesar de indizivelmente grato a Deus pelo livramento, a experiência foi aterradora demais para eu continuar feliz, como se nada tivesse acontecido. Mas o dia 27 de maio de 1995 foi, realmente, um dos mais saudosos sábados da minha vida. Cantamos dezenas de hinos durante todo o dia em pelo menos quatro lugares. Foi um lindo dia de sol, típico de maio, temperatura amena. Coroando tudo, ouvi a doce voz de Jesus na minha mente durante todo o dia a dizer-me que ama a minha família e a mim, principalmente quando cantávamos os hinos ns. 31, 8, 432 e muitos outros.

Mas ainda persiste a incógnita: como pôde ser detido o caminhão que, como um bólido, vinha sobre nós? Não sei. Porém, tão certo como não deveria parar na sua louca trajetória, é certo que parou. Só tenho uma dedução: o anjo do Senhor recebeu uma ordem para pôr-se à frente do veículo, detendo-o. E nós escapamos! Obrigado, Senhor! Infinitas vezes, obrigado! Permite-nos viver somente para Ti, sempre e eternamente.

A ordem é: *NUNCA PARE NA PISTA!*

Parei e só não morri e não fiz morrer toda a minha família por um grande milagre do Senhor.

Quase todas as pessoas fazem na vida espiritual o que fiz no trânsito: *param no meio da pista de tráfego intenso e veloz com o motor desligado.* Isso é suicídio e homicídio!

Querido leitor, inúmeras vezes você vai precisar "atravessar a pista". Não fique distraído. Lembre-se de "acelerar" bem o "motor" antes de "arrancar". Caso contrário você certamente ficará "parado na pista", principalmente se o carro estiver muito "lotado". Uma "carreta" poderá "esmagá-lo" nos próximos "10 segundos", pois você não terá tempo suficiente para retirar o "veículo", se o "motor" estiver "parado". Entendeu o significado de cada pa-

lavra ou expressão entre aspas? Creio que sim, mas quero ajudar os que não estão acostumados com a linguagem figurada.

Dirigir um carro lotado significa ter sob os nossos cuidados, até certo ponto, o destino eterno das almas direta ou indiretamente ligadas a nós por laços de afeição familiar, fraternal ou social. O meu singelo e sincero apelo, que também faço a mim mesmo, é que não devemos deter-nos no perigoso caminho do pecado. Teremos de atravessá-lo sempre; nunca percorrê-lo. Mas se o fizermos de maneira distraída, calma, tranqüila, descuidada, sem forte impulso, é certo que o nosso vigor espiritual (o motor) vai morrer logo no início da travessia. Aí vem o inimigo e nos arrebata a alma, a menos que Deus ainda Se digne detê-lo, para que saiamos ilesos do seu caminho tenebroso. Mas isso poderá não acontecer. E não acontece mesmo, se deliberadamente quisermos atravessar o caminho de Satanás como quem não deseja chegar logo ao outro lado, para poder ver melhor os encantos desse caminho aparentemente belo.

Se você estiver percorrendo um caminho e perceber que ele conduz à morte, e não à vida (Pv 14:12), saia da "pista", no "acostamento". Mas não fique parado aí; é perigoso. Procure imediatamente o local onde possa atravessá-lo. A Lei de Deus é uma passagem de nível superior, sólida e firme. É uma ponte de perfeita engenharia sobre a larga estrada de Satanás. É sempre fatal deter-se no caminho dos pecadores (Salmo 1).

Os controladores do tráfego rodoviário têm razão ao advertir: *NUNCA PARE NA PISTA!* Isto é totalmente verdadeiro também no terreno espiritual. Cuidado, pois!

Quem sabe se fomos poupados dessa tragédia *também* pelo fato de que Deus queria dar esse recado a alguns dos leitores do *OV*? Mas ainda há, com certeza, uma outra causa da preservação da nossa vida, e talvez seja a maior: o amor das centenas de pessoas que nos conhecem levam-nas a interceder por nós junto a Deus. Ele ouviu as suas orações.

Agradecemos a intercessão de vocês, queridos irmãos e amigos. Continuem nessa prática até que todos nós atravessemos a "pista" e estejamos eternamente salvos no outro lado. Permita-me insistir só mais uma vez: quando você precisar atravessar qualquer "pista", "acelere" ao máximo o "motor" e "solte a embreagem", ainda que isso cause "desgaste" desnecessário à "embreagem", ao "motor" e aos "pneus" do seu "carro" (você). É melhor errar por excesso de precaução do que por falta dela.

A vida de uma colportora

Vaniza Gonçalves de Oliveira

Desejo relatar um fato que aconteceu em minha vida do qual jamais esquecerei.

Esta experiência diz respeito à eficácia dos tratamentos naturais, pois experimentei-a eu mesma. Já há algum tempo vinha sentindo vários sintomas alarmantes, tais como tontura, dormência nas mãos e na língua, escurecimento da visão, etc. Quando tomava alguns chás melhorava por pouco tempo; sempre relutava em ir ao médico. Porém os sintomas se agravaram. Na angústia, procurei um hospital perto de nossa casa. Ao ser examinada e devido aos sintomas, concluíram que deveria ser removida para outro hospital e tratar-me com um especialista em neurologia. Após novo exame, o referido especialista optou pela internação imediata e urgente, pois, segundo ele, o caso era grave; eu estava sendo vítima de um "derrame cerebral". Nos momentos que se seguiram fui acometida de nova crise de vômitos, o que agravou ainda mais a situação do momento. Apesar da aludida gravidade da crise, solicitei ao meu esposo que me internasse em hospital mais próximo a nossa residência, pois me encontrava no momento muito distante do nosso bairro. Durante o trajeto de volta a nosso bairro encontramos, por providência divina, uma irmã da fé e colega da colportagem, Laura Lemos Costa, mais experiente em tratamentos naturais. Ao conversar com a referida irmã, sugeriu-nos ela que descêssemos da condução e chegássemos até sua residência, pois segundo suspeitava, o meu "caso grave" não passava de um simples derrame de bílis, um caso de fígado. Chegando a sua casa passei por nova crise de vômitos. Sem demora a irmã Laura preparou um cozimento de vários litros de chá de carqueja, macela e boldo-do-chile, o que tomei e também usei em forma de lavagem intestinal. Poucos minutos se passaram e logo me senti bem melhor do que muitos dias atrás.

Após recomendar-me um regime alimentar, retornei feliz para o meu lar. Realmente se tratava de um "derrame", porém de bílis e não cerebral.

Mais uma vez ficou comprovado que Deus tem solução para os problemas de Suas criaturas e usa

Seus instrumentos na Terra para executar Sua vontade em benefício dos que O buscam em situações desesperadoras como a que vivi; e que a sabedoria dos homens é loucura diante da sabedoria de Deus. Aprendi mais esta bendita verdade, graças ao eficiente trabalho de uma colportora.

Muito dedicada, a irmã Laura trabalhou incansavelmente ajudando outros a encontrar o caminho da verdade. De espírito missionário ela levou muitas pessoas a entregar-se a Deus. Ajudou os enfermos e necessitados. Infelizmente, temos de relatar também que, no dia 6/03/95 a irmã Laura Costa Lemos, aos 66 anos de idade, faleceu deixando uma lacuna irreparável. Oficiaram a cerimônia fúnebre os irmãos Paulo Sampaio e Luiz Sales.

Existe, especialmente para os irmãos da igreja de Porto Alegre de onde ela era membro, a esperança de nos encontrar na eternidade juntamente com os 144 mil.

Ações de Graças

Zeli Fátima de Oliveira

O tempo atravessando os rigores do inverno chega à primavera. Da mesma forma ocorreu comigo. Foram longos anos de nevoeiro até, finalmente, chegar a primavera com suas lindas cores.

Durante minha adolescência, tudo parecia correr razoavelmente bem em minha vida. Passada, porém, esta fase em que se vê o mundo através de óculos "cor-de-rosa", tudo começou a mudar em minha mente. Eu era uma jovem diferente. Os problemas do mundo tais como o desemprego, a fome, o crime, a prostituição e todas as misérias passaram a fazer parte de meus pensamentos. Isso naturalmente afastava qualquer possibilidade de me sentir feliz. Não podia compreender a razão de estar o mundo criado por Deus nestas condições. Cogitava até, se Ele sentia prazer em olhar para Sua Criação. De maneira nenhuma podia entender o sentido da vida. Afinal nascer, viver entre tantos problemas e finalmente morrer, me parecia uma coisa muito estranha.

Se ousasse comentar minhas idéias com os amigos, ficava ainda mais decepcionada: "Até parece que você não é bem certa. É a única da turma que se preocupa com este tipo de coisas. O mundo sempre foi assim. Não será você quem irá mudar as coisas. Portanto procure namorar, dançar, beber, enfim, divertir-se bastante. Viva intensamente esta vida maravilhosa. Um mundo do jeito que você gostaria nunca irá existir. Portanto pare de sonhar e divirta-se como nós..."

Ainda outra luta se travava em minha mente já naqueles dias. Esta era a luta do espírito contra a carne. Eu desejava fazer o que era certo, mas quanto mais lutava para isto, mais errada me tornava. Mesmo contra minha vontade, caminhava junto com a maioria.

Lia bastante, especialmente sobre o espiritismo. Em nenhum desses livros, porém, encontrava respostas para os meus anseios. Tratando-se de assuntos espirituais tudo parecia envolto em mistério. Depois da morte, por exemplo, havia trevas tão densas que eu lutava em vão para penetrar. Não conseguia aceitar inteiramente o espiritismo. Não concordava que alguém devesse sofrer para reparar erros dos quais não tinha conhecimento, segundo a teoria da reencarnação. Isto me parecia injustiça da parte de Deus.

Finalmente arranjei uma meia solução para os meus problemas. Comecei a estudar cada vez mais estes livros. Assim fugia da realidade. Além do mais, havia em meu coração uma vaga esperança, de que um dia, através de um livro, eu viesse a encontrar respostas para as tantas perguntas que ninguém pôde me responder com exatidão.

Vários anos se passaram e eu praticamente soterrada num montão de lixo literário.

Foi então que o Senhor resolveu pôr fim ao longo inverno de minha vida. Foi justamente através de um livro que a primavera chegou cheia de cores e aromas. *O GRANDE CONFLITO* veio pôr fim em todos os meus conflitos.

Já faz dez anos que isto aconteceu. Desde então minha vida mudou inteiramente. Dediquei-me sempre à colportagem e ao trabalho missionário. Hoje tenho uma única preocupação: estar cabalmente preparada para encontrar-me com Cristo e ajudar os outros a se prepararem também. Tenho também uma única ambição: uma coroa de glória imortal com tantas estrelas quantas puder conter.

Aproveito a oportunidade para agradecer publicamente ao Senhor pelo amor e carinho que tem demonstrado para comigo. Quase todos os antigos amigos me abandonaram, mas Cristo tem sido o meu melhor amigo ao longo destes anos. Por essas maravilhosas bênçãos seja louvado e engrandecido o santo nome do Senhor!

Caderno JOVEM

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua palavra. Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti" Salmos 119:9, 11.

A calúnia

Certo juiz, conhecido por suas sábias decisões e justas sentenças, foi informado que deveria julgar uma mulher acusada de ser uma perigosa caluniadora. Era um fim de tarde e o juiz já se preparava para deixar o tribunal, quando recebeu a notícia de que a mulher aguardava a sua sentença: Ordenou então a entrada da acusada, juntamente com seus acusadores.

"Sou inocente, sr. juiz!" – exclamava a mulher soluçando – "Não cometi crime algum! Sou vítima dos meus inimigos..."

"Excelência", interveio tranqüilo o promotor, "essa mulher, segundo tive ocasião de verificar, é uma caluniadora terrível. Raro é o dia em que a sua imaginação maldosa não inventa uma nova torpeza com a qual fere e mutila a honra e o renome de uma pessoa digna. Ainda ontem assacou uma calúnia contra um alguém de quem nenhum ser humano ousaria falar coisas perversas, pois conheço pessoalmente essa pessoa e sei de seu elevado prestígio na sociedade. Por esse fato ela encontra-se com a saúde fortemente abalada. Em benefício da tranqüilidade, essa mulher deve sofrer severo castigo que, servindo-lhe de ensinamento, possa forçá-la a deixar para sempre em paz os homens de bem, fazendo-a compreender a enormidade do crime que pratica."

O juiz, ao ouvir essas palavras do acusador, meditou durante alguns instantes. Que deveria fazer para arrancar do coração daquela mulher o germe deste odiento pecado? Como demonstrar-lhe a gravidade do mal que provém da calúnia? E orou em silêncio pedindo ao Juiz dos juízes a determinação segura de algo que a fizesse renunciar de uma vez por todas o terrível hábito de envenenar a vida alheia com a calúnia...

Tomou afinal um pedaço de papel e nele escreveu lentamente e com letras bem claras, o nome completo da pessoa honrada que a mulher havia caluniado. Isto feito, entregou o papel à acusada dizendo:

"Aqui está escrito o nome da última pessoa vítima da tua língua peçonhenta. Rasga este papel em pedacinhos tão pequenos que cada um deles possa ser oculto sob um grão de milho."

Embora surpreendida por aquela estranha ordem, a mulher obedeceu sem vacilar. E todos os presentes naquele tribunal viram-na por algum tempo cumprindo a tarefa de destruir o papel que lhe foi entregue, reduzindo-o a pedacinhos extremamente pequenos.

"Irás agora", ordenou o juiz, "até a última casa da cidade e deixarás cair, ao acaso, pelo caminho, estes pedacinhos de papel. Feito isso, voltarás à minha presença a fim de que eu possa lavrar a sentença."

Algumas horas depois a mulher apresentava-se ao magistrado, declarando que havia cumprido a ordem recebida. Então disse-lhe o juiz em tom severo:

"Agora volta pelo mesmo caminho e apanha, um por um, todos os pedacinhos de papel e procura com eles formar o nome despedaçado. Se não conseguires isso, receberás um castigo!

"Piedade, senhor juiz!" – exclamou a mulher tomada de vivo de-

sespero – "não me seria possível encontrar pelas ruas, praças e estradas os pedacinhos que atirei fora, pois não cuidei de observar onde caíam quando me desfazia deles. E o vento já os levou com a areia, certamente... Ou talvez estarão queimados e perdidos para sempre!"

"Mulher indigna! Agora implora piedade. Mas não fazes outra coisa senão esfrangalhar, pela calúnia, a honra alheia e depois atirar os pedaços ao sabor da maledicência.

Essa pessoa tinha seu nome íntegro e tu, com falsas imputações, conseguiste destrui-lo. Assim como não é possível reconstituir, com os pedacinhos de papel atirados ao acaso, o nome que nele estava escrito, também não há poder humano capaz de desfazer a obra mutiladora da calúnia."

Vejamos o que diz o Espírito de profecia e também a Bíblia sobre este terrível pecado:

"Conquanto a calúnia possa enegrecer a reputação, não pode manchar o caráter. Este se encontra sob a guarda de Deus. Enquanto não consentirmos em pecar, não há poder, diabólico ou humano, que nos possa trazer uma nódoa à alma. Um homem cujo coração está firme em Deus é, na hora de suas mais aflitivas provações e desanimadoras circunstâncias, o mesmo que era quando em prosperidade, quando sobre ele pareciam estar a luz e o favor de Deus.

"Cristo está a par de tudo quanto é mal-interpretado e desfigurado pelos homens." SM 41

"Seis cousas o Senhor aborrece, e a sétima a Sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos." Pv 6:16-19

"Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo: não atentarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor. Lv 19:16

Afastar-se dos caluniadores

"Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles." Rm 16:17

"Ao que às ocultas calunia o próximo, a esse destruirei." Sl 101:5

Oração da Manhã

Colaboração de Ilnar Gomes

Eu te agradeço, Senhor!
Pelos brilhos da aurora,
Pela vida, pelas bênçãos
Que me deste até agora.

Graças Te dou pela noite
De tranqüilo repousar.
Quero ainda agradecer-Te
Por minha alma guardar.

Perdoa o meu pecado
E me ensina a caminhar.
Pois se Tu estás ao meu lado
Jamais irei fracassar.

Abençoa os meus irmãos
Que são Teus filhos também,
Toma-os sempre em Tuas mãos
Conduzindo-os pelo bem.

Guia-me, Pai, neste dia,
E auxilia-me Senhor
Para que eu seja um reflexo
Do Teu infinito amor!
Amém!

Círculo de Comunicação Cristã

Participe você também do Círculo de Comunicação Cristã.
Basta escrever uma carta para alguma das pessoas abaixo e você já estará participando deste intercâmbio

Aline de Cássia Nascimento
Rua Guarin João Badin, 49
Jd. Morada do Sol
13346-530 – Indaiatuba – SP

Andréia Cristina Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – Cândido Abreu – PR

Ana Lúcia dos Santos
Rua Alegria, 253 – Centro
57230-000 – Coruripe – AL

Eduardo Pereira de Jesus
Evandro de Jesus
R. Isaías M. Oliveira, 44 (fundos)
11800-000 – Juquiá – SP

Edson Garcia de Souza
Rua Formosa, 196 – Sta. Tereza
31015-050 – BH – MG

Elen Wiken
Quadra 1 – Casa 9
69038-810 – Manaus – AM

Girlane Correa Santos
Cx. Postal 42
11360-120 – São Vicente – SP

Janice Leandro Martins
Rua 10 de Abril, 162 – Casa 4
11800-000 – Juquiá – SP

Jean Joel Martins Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 789
11800-000 – Juquiá – SP

Juarez G. Pereira
Quadra 06M – Casa 5 – Paranoá
71570-060 – Paranoá – DF

Lígia Yone Martins Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 789
11800-000 – Juquiá – SP

Luciana Barbosa Silva
Rua Pratópolis, 142
37800-000 – Guaxupé – MG

Leandro Nogueira Diademi
Rua Doze, 120 – N. S. Fátima
13185-463 – Hortolândia – SP

Josiane Nunes Assis Vilarino
Rua Antonio J. Batista, s/n
18310-000 – Guapiara – SP

Maria R. Santos Vasconsellos
Rua Dr. João Lima, 214 – Biguá
11850-000 – Miracatu – SP

Patrícia Maria Nóbrega
Rua 29 de Fevereiro, 103
11800-000 – Juquiá – SP

Paulo Resende
Rua Aníbal dos Santos, 69/302
36047-050 – J. Fora – MG

Paulo A. Cardoso Araújo
Rua João Rodrigues Serra, 210
13063-240 – Campinas – SP

Rosa Maria Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – Când. Abreu – PR

Sebastião Rildon Luiz
Rua Antonieta de Barros, 465
88070-700 – Florianópolis – SC

Lucilene P. Bento
Ruth P. Bento
R. Floriano Paulo Correia, 1660
79100-400 – Campo Grande – MS

Márcia Aguiar Rosa
Rua dos Guaranis, 448
79102-070 – Campo Grande – MS

Maria Helena M. Fávero
Cx. Postal 142
13960-970 – Socorro – SP

Maria Olinda
Rua Paraíba, 407
69305-470 – Boa Vista – RR

Magda dos S. Pelufo
R. Teobaldo Wheissheimer, 300
93530-120 – Novo Hamburgo – RS

Élcio Sidnei Mendonça
Rua João Cussel, 201
98855-000 – Entre Ijuis – RS

Fernando Sérgio dos Anjos
Rua Alegria, 253
57230-000 – Coruripe – AL

David Giul Garcia
Audp Cabestany 3 – 2º D
22005 – Huesca – Espanha

Maria Eunice Araújo
Rua Protógenes A. Moura, 235
57041-640 – Maceió – AL

Charles Fábio Santos
Rua Santos Dumont, 228
33200-000 – Vespasiano – MG

Ellen B. Vieira
Ellene B. Vieira
Av. São Cristóvão, 107
65055-630 – São Luiz – MA

Carlos Daniel Rodrigues
P. O. Box 14091
Verwoerdburg – 014
Transvaal R. – South Africa

José Napoleão Soares
Rua Marta Pacheco, 73
58075-000 – João Pessoa – PB

Laudicéia Pereira
Marenilda Pereira
Rua 31, 1230 – Jd. Cananéia
18190-000 – Pilar do Sul – SP

Ariadne Kondoukas
Unit 11 – 13 Central Ave Maylands
Wa 6051
Perth – Austrália

Jovanisa Alves Lima
Rua Jaicós, 1357 – Bairro São Francisco
64200-970 – Parnaíba – PI

Maria Helena Freitas
QR 502 Conj. 20 Lote 21
72330-020 – Samambaia – DF

Sandra Soares Figueira
Rua Teobaldo Wheissheimer, 300
93530-120 – Novo Hamburgo – RS

Marcia Ramos da Silva
Rua M 9, 617 – Pque das Indústrias
13505-130 – Rio Claro – SP

Adriana Abreu Andrade
Av. M 35, 1948 – Jd. Ipanema
13505-422 – Rio Claro – SP

Sirleide Fradique
Rua São Luiz, 17 – Clima Bom
570061-000 – Maceió – AL

Kézia C. Harami Bueno
Cx. Postal 80
11800-000 – Juquiá – SP

Roseane Fernandes Alves
Caixa Postal 15
CEP 76270-000
Jussara, Goiás

Ruth Mendes Santiago
Caixa Postal 15
CEP 76270-000
Jussara, Goiás

Lidiane Fernandes Maya
Caixa Postal 15
CEP 76270-000
Jussara, Goiás

Sandra Maria Fermino
Rua 9, nº 3081
Bairro Altos Santana
CEP 13504 -097
Rio Claro, SP

Havendo mudança de endereço não se esqueça de comunicar à redação

O retorno

Gleice G. Chaves

Sabe, Jesus, descobri que há muitos dias estive "de mal" contigo... Não mais andamos juntos, nem conversamos mais. Estive desligada mesmo! O tempo fez com que Tu desaparecesses de minha vida... Nem sei como foi que aconteceu, só sei que não foi de repente. É incrível como tudo está tão diferente! Nunca mais fui à Tua casa, nunca mais me sobrou tempo para visitar meus irmãos, Teus amigos, nunca mais falei de Ti para ninguém nem fico a pensar em Ti como fazia antes. Estou tão mudada! Tenho andado por caminhos estranhos, meus amigos agora são diferentes. Eles não Te conhecem e penso que apenas alguns poucos deles gostariam de conhecer-Te. Mas não me sobra tempo para falar-lhes de Ti, de Tua vida, de Teu sacrifício, do Teu amor. São tantas coisas a me chamar a atenção, tantas diversões que me deixam encantada, como que alucinada. Este é um mundo que eu não conhecia... Não leio mais o Teu Livro e fico a buscar mais e mais divertimentos, passatempos, encontros com os amigos e tantas coisas mais. Tudo isso tem me roubado o tempo que outrora eu dedicava à leitura do santo Livro ou a uma conversa aberta, íntima, contigo. Não tenho mais devolvido o que Te pertence, conforme Tu me ensinaste. E além disso uso coisas que Tu nunca quiseste que eu usasse. Tenho me alimentado mal, dormido pouco e, segundo os Teus conselhos, isto equivale a suicídio. Sei que preciso zelar por minha saúde e por meu corpo. Quanto ao meu modo de falar, estou surpresa ao perceber que emprego uma porção de gírias, palavras e expressões impróprias para mim. Em suma, estou enterrando a minha espiritualidade dia-a-dia.

Realmente, estou muito diferente do que era... Em momentos de solidão penso nisso, mas logo meus pensamentos vagueiam como que fugindo da realidade. Mas tenho consciência de que não posso continuar assim indiferente para contigo. Sei que nenhum outro amigo teria feito por mim o que Tu fizeste.

Querido Jesus, meu Salvador e melhor Amigo! Hoje, não sei por qual motivo, perdi a hora do encontro com minha turma. E estranhamente não fiquei nem chateada com isso. Aqui estou meditando em minha vida e senti, pela primeira vez, muita saudade de Ti. Chegue i a chorar mesmo. As lágrimas molharam a roupa nova que coloquei para encontrar-me com meus amigos. Senti-me sufocada como se a tristeza quisesse afogar-me em mágoas e remorsos. Recordei-me, com saudades, de quando ficava a sós contigo. Como era bom! Eu visitava meus amigos que também Te conhecem, promovíamos programas e encontros para louvar-Te, bendizer-Te, glorificar-Te, agradecer-Te. Tu eras o motivo das nossas alegres reuniões. Tudo passou diante de minha memória e senti-me tão distante de Ti! Mas eu quero, devo e preciso voltar! Ajuda-me, meu Jesus! Quero ter-Te novamente ao meu lado, preciso ter novamente uma razão de viver e só Tu me podes fazer feliz verdadeiramente. Só Tu me compreendes e me podes ajudar significativamente. Tenho vergonha de mim. Por que fui abandonar-Te sem razão? Tentei buscar felicidade correndo atrás das minhas próprias ilusões... E agora compreendo a grande extensão do mal que fiz. Tornei-me escrava do tempo, dos divertimentos ilícitos, da moda, dos prazeres, enfim, escrava do Teu maior inimigo. Que horror! Como pude chagar a esse ponto? Como deixei de valorizar Teu sacrifício em meu favor e mesmo a vida de eterna e completa felicidade que Tu me prometeste?

Perdoa-me, querido Jesus! Oh! Perdoa-me por todo o tempo em que fugi do meu dever, em que fui egoísta, mesquinha, indiferente, ingrata... Perdoa-me também pelas vezes em que Te neguei.

Quero estar novamente e sempre contigo, pois sei que só Tu és o princípio, o meio e o fim da minha vida e somente em Ti encontro o caminho da felicidade real. Habita em meu coração, norteia a minha vida e guia meus passos. Confio em Ti e em Teu amor! Amém!

Saiba porque todas as pessoas são importantes na obra do Mestre!

Leia este precioso livro de Haskel.

Peça o seu.

11,0 X 17,5
94 páginas